



Celulose Irani S.A.

Relatório de
Sustentabilidade

2009



Missão, Visão Princípios e Valores

MISSÃO

Gerar valor para nossos clientes, fornecendo com segurança e excelência, serviços e produtos de base florestal renovável, com absoluto respeito ao meio ambiente e às pessoas, garantindo a sustentabilidade dos nossos negócios, com crescimento, justo e permanente retorno aos nossos investidores.

VISÃO

Estarmos entre as cinco maiores e melhores empresas brasileiras nos segmentos em que atuamos e entre as 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Sermos reconhecidos e preferidos pelos nossos clientes, parceiros de nossos fornecedores e atrativos para nossos investidores, buscando sempre o mais alto grau de efetividade operacional e inovação em nossos produtos e serviços.

PRINCÍPIOS E VALORES

A responsabilidade social e ambiental

Somos agentes promotores e multiplicadores do desenvolvimento econômico, social, ambiental, comunitário e pessoal.

A ética, coragem, transparência e cordialidade

Somos éticos, corajosos, transparentes e cordiais em todas as nossas atitudes e relações.

A inovação e o pioneirismo

Cultivamos a inovação e o pioneirismo nos negócios, processos, produtos e serviços.

Sumário

Mensagem do Presidente	04
Compromisso com a Sustentabilidade	06
A Empresa	12
Estrutura geral	14
Localização das unidades	15
Produtos	16
Mercado IRANI	18
A eficácia dos recursos IRANI	20
Balanços patrimoniais	21
Certificações	22
Destaques e reconhecimentos	23
Governança Corporativa	24
Forma de Gestão	30
Políticas corporativas	32
Desempenho Econômico	34
Desempenho Ambiental	42
Desempenho Social	68
Colaboradores	70
Fornecedores	78
Comunidades de Entorno	79
Clientes	81
Acionistas	83
Governo e Sociedade	84
Sobre o Relatório	86
Nível de aplicação GRI	87
Índice GRI	88
Declaração de Garantia	93

Mensagem do Presidente

Guardei para a mensagem de abertura do Relatório de Sustentabilidade 2009 – a terceira prestação de contas que fazemos de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* – momentos relevantes do Encontro de Executivos da IRANI, que realizamos em dezembro de 2009. Momentos em que o grupo gerencial, pela atitude e palavras de suas lideranças emergentes, chegou ao que considero a essência do conceito de sustentabilidade, ou à sua percepção mais profunda e abrangente.

Participante atento e privilegiado, pois me coube encerrar o evento, que visava ressaltar a efetividade operacional na busca dos resultados projetados, passei dois dias tomando notas para as considerações e a mensagem de fechamento. Embora focando a peroração do tema do Encontro, armazenei, para reflexões futuras, os indícios inequívocos de que, na IRANI, os executivos internalizaram e vivenciam, nas suas relações diuturnas de gestão ordinária, o genuíno processo da sustentabilidade.

Atribuindo ao crescimento pessoal e ao predomínio da ética o verdadeiro desafio do desenvolvimento sustentável, nosso grupo de executivos valorizou, na acepção filosófica da palavra, a dimensão humana e moral que assegura significância a sentenças consagradas, como “O mundo que vamos deixar para nossos filhos depende muito dos filhos que vamos deixar para o mundo”, ou “Devemos satisfazer às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades.”

Ao colocar as pessoas no centro do desafio do crescimento sustentável, predominaram no evento considerações, paralelismos e antinomias sobre crise financeira e crise ética, consumismo e crescimento intelectual, materialidade e espiritualidade, insatisfação e felicidade, ter e ser, levando o grupo



Unidades Papel, Embalagem SC e Vila Campina da Alegria – Vargem Bonita (SC)



a concluir que “micro e macrosoluções passam por melhorar as pessoas” e que as soluções “estão sempre dentro de nós.”

Não é coincidência fortuita que o mesmo grupo de executivos tenha construído e validado a Missão da Empresa: “Gerar valor para os nossos clientes, fornecendo, com segurança e excelência, serviços e produtos de base florestal renovável com absoluto respeito ao meio ambiente, às pessoas, garantindo a sustentabilidade dos nossos negócios, com crescimento justo e permanente retorno aos nossos investidores.”

Quanto ao desempenho objetivo da IRANI no exercício, falam os números e informações deste relatório e a Declaração de Garantia que consta ao seu final. Entendo que as ações foram adequadas e satisfatórios os resultados. Quero deter-me à origem e à essência da causa que hoje congrega o sistema social endógeno da IRANI e que – por ser parte de uma cultura arraigada – é a garantia das políticas e das ações de sustentabilidade como integrantes do próprio modelo estratégico de gestão.

Enfatizar, como fizemos no Encontro, de forma espontânea e assumida, a priorização dos resultados econômicos viáveis, justos, admiráveis e perenes, a prática dos valores fundamentais como bússola de todas as decisões e as responsabilidades socioambientais da Empresa é a reafirmação de que a Governança IRANI é norteada por princípios de conhecimento e adoção uniformes.

A grande revelação da última crise financeira mundial, cujas consequências e transtornos são conhecidos, foi a de sua origem ética: não bastou fazer o certo; havia de fazê-lo do modo certo. Impressionou-me, no último ano, o recado monocórdio de ilustres conferencistas internacionais sobre os mais variados aspectos da administração de negócios,

ressaltando sempre a ausência dos compromissos éticos e sociais como um fator importante da crise. Começa por aí, aliás, a diferença que fez a diferença para o desempenho da economia brasileira no episódio: suas empresas relevantes mantinham tais princípios solidamente incorporados às práticas de gestão ordinária.

De qualquer forma, é com satisfação que o Grupo Habitasul, controlador da IRANI, percebe-se na vanguarda de temas hoje recorrentes, cuja síntese vem sendo o conceito de sustentabilidade e seu correto entendimento. Há mais de quatro décadas, vimos acentuando, como diferencial estratégico e competitivo das nossas empresas, as indispensáveis quatro dimensões de abordagem de todos os nossos empreendimentos: a dimensão econômica, a dimensão social, a dimensão cultural e a dimensão ambiental, de cujo equilíbrio adequado resulta o êxito dos projetos. E vimos promovendo a assunção de um código simples de valores fundamentais, com visão claramente antropocêntrica: prover o melhor para as pessoas e para as comunidades.

Péricles de Freitas Druck



Compromisso com a **Sustentabilidade**

Para a IRANI, o compromisso com a sustentabilidade se expressa pelo equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, o social e o ambiental. Ao assumir esse compromisso a Empresa é responsável por gerar vários impactos.



- 1 Economicamente viável
- 2 Socialmente responsável
- 3 Ambientalmente correta



Na área ambiental, o principal impacto positivo reconhecido pela IRANI é o fato de as suas florestas serem responsáveis pela captura do carbono existente na atmosfera. Esse gerenciamento é realizado por meio do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), que é a principal ferramenta de informação sobre o impacto climático da Empresa, à medida que identifica e quantifica as fontes relevantes de emissões e de remoções de GEE. Tais dados permitem que uma gestão sólida das emissões e remoções seja estabelecida contribuindo para a questão global de mudanças climáticas.

A IRANI remove da atmosfera quantidade de carbono superior ao que emite demonstrando que suas atividades são Carbono Neutro.

Para cada tonelada de papel produzida pela IRANI são sequestradas 3,26 toneladas de CO₂ da atmosfera. Em uma iniciativa inédita no país, a Celulose Irani foi a primeira empresa do Brasil a certificar seu inventário de GEE de acordo com a norma internacional ISO 14.064-1 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006). A primeira certificação aconteceu em 2006, e nos anos seguintes até 2009 a IRANI conseguiu a recertificação.

O gerenciamento e a redução do impacto climático têm-se destacado como prioridade estratégica da IRANI. Representantes da Empresa participam da consolidação e aprovação da lei sobre emissões atmosféricas para fontes já existentes que está em elaboração.

Por utilizar madeiras de florestas plantadas como matéria-prima, a Celulose Irani com frequência é questionada sobre assuntos que envolvem a monocultura e a biodiversidade. No entanto, o plantio de florestas comerciais é realizado buscando a harmonização com as florestas nativas preservadas existentes. Com a utilização dessas florestas que são cultivadas exclusivamente para esse fim e de matérias-primas recicladas (aparas), a Empresa colabora com a preservação do meio ambiente e reduz impactos ambientais. O manejo florestal realizado na IRANI é certificado pelo FSC, estando de acordo com os seus princípios e impactando positivamente na conservação da biodiversidade local, na proteção dos recursos hídricos e na conscientização da população sobre a importância dos recursos naturais.

A colheita de resina, matéria-prima para a produção de breu e terebintina, é uma atividade intensiva em trabalho e feita na floresta. Isso tem exigido grande esforço das empresas prestadoras de serviço e da IRANI com o propósito de atender a todos os requisitos da legislação e cuidar para que os direitos humanos sejam respeitados. Se, por um lado, constitui uma atividade importante na geração de trabalho e renda na região, por outro, oferece riscos à imagem das empresas, quan-



Socialmente responsável: a IRANI desenvolve iniciativas que impulsionam o desenvolvimento social

do ocorre alguma denúncia ou alguma conduta pontualmente errada. No início de 2010, a Celulose Irani foi alvo de afirmações falsas, por exemplo, a vinculação de alguns de seus prestadores de serviço ao trabalho escravo no Rio Grande do Sul. No entanto, a Companhia declara que todas as suas práticas trabalhistas são pautadas pelo respeito às pessoas e ao meio ambiente e que, independentemente se são colaboradores próprios ou terceiros, respeita a legislação em todos os aspectos de forma ética e considera os direitos humanos. Para confirmar esse posicionamento, após a divulgação dessas notícias falsas, o Ministério Público do Trabalho de Porto Alegre registrou, em ata de audiência solicitada pela Celulose Irani, que não foram constatadas condições degradantes de trabalho por seus prestadores de serviço nas propriedades da Empresa.

Na parte social há um forte impacto nas comunidades do entorno, principalmente em Campina da Alegria, em Vargem Bonita (SC), que fica no entorno das unidades Papel e Embalagem SC. Essa comunidade foi criada em razão da Empresa; atualmente, dos 976 moradores, 268 são colaboradores da IRANI, além dos prestadores de serviço que também moram na Vila, dos familiares dos colaboradores que dependem da Empresa, da Escola, dos professores e do comércio local. A Empresa tem como prática priorizar a contratação de funcionários e de prestadores de serviço das localidades dos entornos, por incentivar os comércios locais, entre outros impactos econômicos diretos e indiretos.

Na pesquisa que avaliou os impactos socioambientais que a Empresa causa na comunidade de Campina da Alegria, realizada em 2008, verificaram-se duas principais demandas da comunidade. A primeira delas era a necessidade que a comunidade tinha de ter outras oportunidades de geração de renda independentes da Empresa. Em 2009, a IRANI iniciou o desenvolvimento do Projeto Broto do Galho (ver seção Desempenho Social – Comunidades de entorno) que veio para suprir essa necessidade. A outra demanda refere-se à falta de oportunidades de lazer e atividades sociais aos jovens da comunidade. Para essa demanda, a Empresa planeja um novo projeto social que será desenvolvido em 2010.

No quarto trimestre de 2008, foi concluído o Projeto Superação, que significou investimentos de R\$ 160,8 milhões em 2007 e 2008. Com esse projeto, a IRANI tornou-se mais competitiva devido ao menor uso de recursos para fabricar o mesmo produto. Reduziu-se de forma significativa o impacto ambiental do negócio ao mesmo tempo que se elevaram as margens de rentabilidade dos produtos. Ainda em um ano de crise, em 2009, obteve-se um crescimento de **22,6%** no volume de vendas de papelão ondulado (em metros quadrados) em relação a 2008, e a margem do EBITDA ajustado saiu de **15,1%** em 2008 para **24,6%** em 2009.

A preocupação com a sustentabilidade já integra a agenda estratégica da IRANI. No final de 2009 houve uma reestruturação no organograma da Empresa; criou-se a área de sustentabilidade incorporada à gerência de Gestão para a Excelência a qual assumiu o compromisso de integrar os modelos de gestão da Empresa e aumentar a sinergia entre ações socioambientais. Optou-se por utilizar os princípios da excelência em gestão instituídos pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), concomitante ao monitoramento e à gestão dos indicadores da *Global Reporting Initiative* (GRI). Alguns fatores críticos para o sucesso da IRANI foram definidos e todas as ações realizadas durante o ano e planejadas para os próximos anos consideram esses fatores.

10 fatores críticos de sucesso:

- | | |
|--|---|
| 1 assegurar disponibilidade de energia; | 6 criar valor em produtos e serviços; |
| 2 assegurar disponibilidade de matéria-prima florestal; | 7 liderar a consolidação no setor; |
| 3 atrair investidores; | 8 preparar a estrutura para o crescimento; |
| 4 aumentar a produção; | 9 promover a sustentabilidade; |
| 5 intensificar as vendas; | 10 promover o desenvolvimento humano. |

Em relação aos principais riscos e oportunidades, a Empresa assume alguns desafios. O principal deles é promover a cultura da eficiência por meio da gestão para excelência, do desenvolvimento humano e da cultura da inovação. Além disso, foram definidas algumas metas de sustentabilidade divulgadas no decorrer deste relatório.





Viveiro de mudas nativas – Unidade Florestal – Vargem Bonita (SC)

“ O nosso principal desafio é evoluir no conceito de sustentabilidade. Nós adotamos porque queremos ser mais competitivos e porque acreditamos que a sustentabilidade, como instrumento de gestão, produz resultados concretos na melhoria do desempenho econômico das empresas, à medida que, também, mantém o equilíbrio entre os aspectos sociais e ambientais.

Apesar da crise financeira vivida em 2009, o ano foi de consolidação de resultados de investimentos realizados nos dois anos anteriores. Obtivemos participação de 4,5% na produção nacional de Papel para Embalagem; encerramos o ano com um efetivo de 1.756 colaboradores e direcionamos R\$ 9,4 milhões em benefícios, desenvolvimento e capacitação de pessoas e realizamos um lucro de 44 milhões. Na área ambiental, podemos destacar a evolução em vários indicadores, nos projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Usina de Cogeração e do Tratamento de Efluentes e na redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) como demonstrado em nosso Inventário. Neste mesmo ano, contabilizamos receitas com créditos de carbono equivalente a R\$ 3,2 milhões, gerando 208.616 Reduções Certificadas de Emissões - *Certified Emission Reductions* (CERs). A Companhia concluiu a fase de emissão de debêntures, que visa alongar a dívida de curto prazo, reduzindo riscos e otimizando os resultados. Para 2010, as expectativas são de melhoras significativas na economia brasileira e mundial e agiremos para evoluir de forma equilibrada e responsável em todos os indicadores de desempenho, continuando e reforçando o nosso compromisso com a sustentabilidade. ”

Pericles Pereira Druck - Diretor Superintendente

A Empresa



Escritório comercial Unidade Embalagem SP – Indaiatuba (SP)

A Celulose Irani produz papéis Kraft, chapas e caixas de papelão ondulado, móveis e resinas.



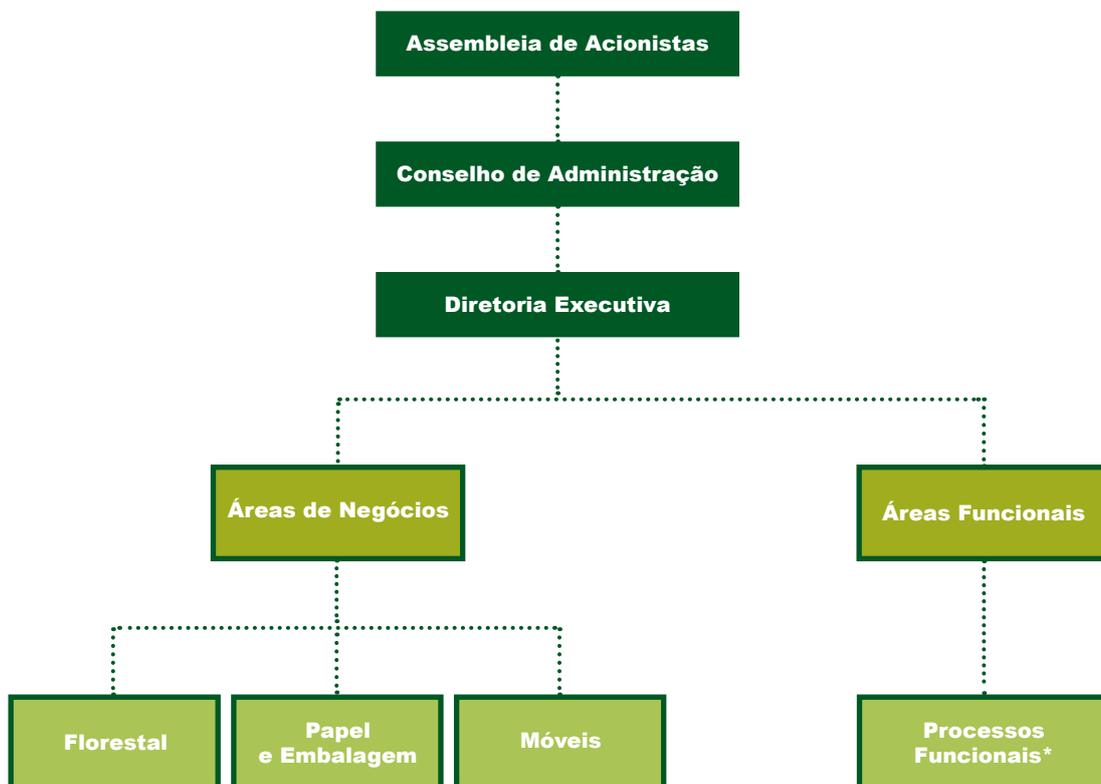


Fundada em 1941, a Celulose Irani dispõe de 1.756 funcionários próprios em 2009 e 1.086 prestadores de serviço, em cinco unidades de negócios:

- Papel, em Vargem Bonita (SC);
- Embalagem SP, em Indaiatuba (SP);
- Embalagem SC, em Vargem Bonita (SC);
- Móveis, em Rio Negrinho (SC);
- Resinas, em Balneário Pinhal (RS).

Possui escritórios em São Paulo (SP) e Joaçaba (SC), matriz em Porto Alegre (RS) e as controladas Meu Móvel de Madeira, em Rio Negrinho (SC), Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A. e a recém-constituída Geração de Energia Sustentável LTDA. (HGE), com sede em Porto Alegre (RS). A HGE foi apenas constituída e ainda não está em operação.

Estrutura geral



* Finanças, Contabilidade, TI, Suprimentos, Desenvolvimento de Pessoas, Marketing, Controladoria, Inovação, Jurídico, Gestão para Excelência, Projetos Estratégicos.

Localização das Unidades



Escritório Comercial
São Paulo (SP)



Unidade Fabril Embalagem
Indaiatuba (SP)



Unidade Fabril Móveis
Rio Negrinho (SC)



Escritório Matriz
Porto Alegre (RS)



Unidade Fabril Papel
Vargem Bonita (SC)



Escritório Corporativo
Joaçaba (SC)



Unidade Fabril Embalagem
Vargem Bonita (SC)



Unidade Fabril Resinas
Balneário Pinhal (RS)

A IRANI mantém a participação, por intermédio das suas lideranças, em várias associações de classe que considera estratégicas para o seu negócio, como a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul

(Federasul), Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor), Sindicato das Indústrias de Celulose e Papel de Santa Catarina (Sinpesc), Sindicato da Indústria do Papelão em São Paulo (Sinpesp) e Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense (ACIOC).

Produtos

Os produtos IRANI são fabricados para oferecer soluções customizadas e inovadoras ao mercado, sempre considerando o compromisso que a Empresa assumiu com a sustentabilidade. Os produtos são de base florestal renovável ou material reciclado que, quando descartados na natureza, grande parte é biodegradável e reciclável, já que é possível reinseri-los na cadeia produtiva.

Em todas as fases do ciclo de vida dos produtos, ou seja, desde o desenvolvimento do conceito até sua disposição após o uso, são analisados os impactos na saúde e segurança dos clientes, além de analisar as necessidades dos *stakeholders* ao projetar produtos e nos processos de produção.

No ano de 2009, a Celulose Irani S.A. manteve o Programa de Boas Práticas de Fabricação de Papel para contato direto com alimentos (linha FineKraft) e embalagens (caixas). Em cumprimento à Portaria n. 177/99 da Anvisa e exigência de nossos clientes, a IRANI adotou esse programa para controle e prá-

ticas de higiene pessoal, ambiental e operacional, garantindo, assim, a qualidade do produto final. O projeto foi implantado nas unidades Papel, Embalagem SC e SP.

meta 2010 Para 2010, tem-se o propósito de levar o programa ao conhecimento das outras unidades e dos prestadores de serviço que têm influência direta sobre o produto final.

Além disso, a IRANI segue rigorosamente as especificações técnicas e os procedimentos da ISO 9001 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2000). A Empresa tem seu processo iniciado pela área de Pesquisa e Desenvolvimento com abordagem nos Projetos Técnico e Gráfico. Após a conclusão do projeto e posterior aprovação pelo cliente, os produtos acabados são entregues sempre acompanhados de laudos técnicos que contemplam as informações pertinentes à especificação do produto.

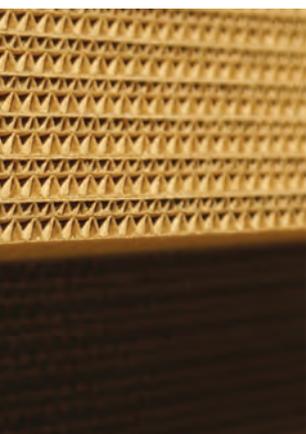
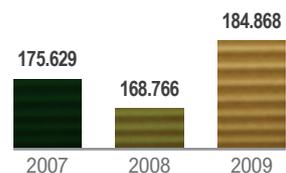


Papel

Com 16,25 mil toneladas mensais de capacidade instalada, a Unidade Papel atende ao mercado nacional e internacional. Oferece papéis Kraft Pardo e Branco de 30 a 200 g/m², nas linhas FineKraft, FlashKraft, FlexiKraft, FlatKraft, EnveloKraft e BagKraft para embalagens flexíveis e KraftLiner, TestLiner, Miolo e Reciclado para embalagens rígidas.

 Acesse o site www.irani.com.br e conheça mais sobre todos os tipos de papéis produzidos pela IRANI.

Produção total de papel
(em toneladas)

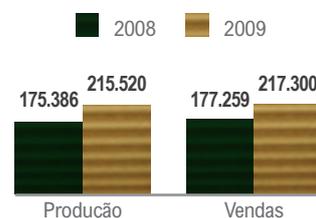


Embalagem

Na produção de embalagens, a IRANI utiliza papéis de várias gramaturas. Desenvolve chapas e caixas de papelão ondulado, além do sistema HardSystem de embalagens de grandes dimensões e alta resistência mecânica.

É uma das mais atuantes indústrias nacionais no segmento de chapas e caixas de papelão ondulado, com faturamento que corresponde a 55% de sua receita. Os segmentos atendidos de forma mais intensiva são alimentício, fruticultura, chapas e plásticos.

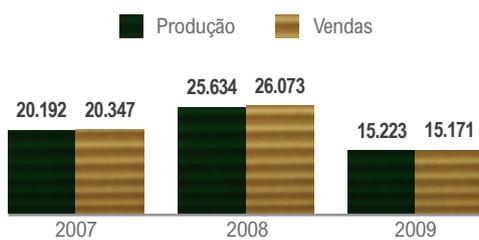
Produção e venda total de embalagem
(em mil m²)





Floresta plantada de pinus – Unidade Florestal – Vargem Bonita (SC)

Produção e venda de móveis
(em m³)



Móveis

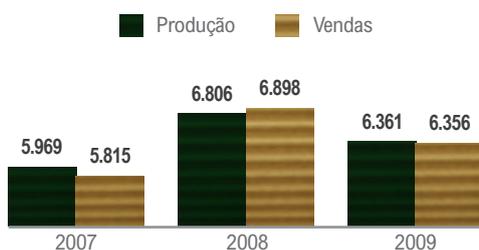
A Unidade Móveis tem capacidade instalada para produzir até 800 metros cúbicos mensais. Utiliza como matéria-prima básica madeira de reflorestamento, manejada de acordo com os padrões e as exigências internacionais de preservação ambiental.

Os móveis são fabricados sob encomenda para exportação e atendem às demandas do mercado nacional por meio do site:

www.meumoveldemadeira.com.br



Produção e venda de breu e terebintina



Resinas

A Unidade Resinas produz breu e terebintina a partir da extração da resina bruta de pinus. O processo de resinagem é realizado com árvores selecionadas, de acordo com as normas ambientais de manejo. Os produtos obtidos no processo são comercializados para confecção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, esmaltes, desinfetantes, isolantes e perfumes.

Em 2009 foram produzidas 5.110 toneladas de breu e 1.251 toneladas de terebintina.



Mercado da IRANI

■ PAPEL

Os principais mercados externos atendidos são: América do Sul (Argentina, Paraguai, Chile, Uruguai, Colômbia, Peru, Bolívia, Venezuela), América Central (Costa Rica e Trinidad Y Tobago), América do Norte (México), África (África do Sul, Nigéria, Gana e Sudão), Europa (Irlanda, Bélgica, Alemanha, Itália, Grécia, Holanda e Turquia), Oriente Médio (Egito, Arábia Saudita, Bahrain, Emirados Árabes Unidos, Irã, Líbano, Paquistão e Síria) e Ásia (Malásia, Coreia do Sul, Hong Kong, Taiwan, Cingapura e Indonésia).

Os principais mercados internos atendidos são: São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro.

■ EMBALAGEM

Os principais mercados internos atendidos são: São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro.





■ MÓVEIS

Os principais mercados externos atendidos sob encomenda são: Espanha, França, Bélgica e Reino Unido.

Os principais mercados externos atendidos pela MMM são: Uruguai, Paraguai, Colômbia, Venezuela e Panamá.

Os principais mercados internos são atendidos pela MMM são: São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná.

■ RESINAS

Os principais mercados externos do breu e terebintina são: Argentina, Alemanha, Portugal, Holanda, França, Espanha e Estados Unidos.

Principal mercado interno atendido: Rio Grande do Sul.

A Eficácia dos Recursos IRANI

Na essência dos negócios IRANI estão a utilização de recursos renováveis e a convivência harmônica com o meio ambiente. A IRANI utiliza como matéria-prima dos seus produtos a floresta de pinus plantada e as aparas. A água utilizada é corretamente coletada e tratada, a energia empregada é de fonte renovável e os produtos finais, um ato de responsabilidade ambiental.



Balancos Patrimoniais

ATIVO 2009 E 2008 (EM MIL REAIS)

	Consolidado	
	2009	2008
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.025	1.370
Contas a receber de clientes	61.457	49.364
Estoques	32.659	35.616
Impostos a recuperar	6.775	12.789
Imposto de renda e contribuição social diferidos	576	2.884
Bancos conta vinculada	12.202	3.340
Outras contas a receber	10.948	9.551
Total do circulante	127.642	114.914
NÃO CIRCULANTE		
Realizável em longo prazo		
Impostos a recuperar	5.038	8.169
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.397	42.288
Outras contas a receber	1.664	242
Investimentos	937	-
Imobilizado	337.005	362.832
Intangível	33.543	33.543
Diferido	1.163	1.552
Total do não circulante	392.747	448.626
TOTAL DO ATIVO	520.389	563.540

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2009 E 2008 (EM MIL REAIS)

	Consolidado	
	2009	2008
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	134.775	112.990
Fornecedores	37.352	41.482
Obrigações sociais e previdenciárias	7.184	6.974
Obrigações tributárias	7.826	6.434
Provisão para contingências	1.038	4.777
Parcelamentos tributários	3.620	3.880
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.422	-
Adiantamento de clientes	1.547	1.626
Partes relacionadas	306	6.968
Dividendos a pagar	3.872	32
Outras contas a pagar	7.486	5.203
Total do circulante	212.428	190.366
NÃO CIRCULANTE		
Exigível em longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	168.725	255.063
Partes relacionadas	-	1.161
Provisão para contingências	20.094	52.387
Parcelamentos tributários	14.292	12.397
Impostos diferidos sobre reavaliação	2.009	2.223
Obrigações Tributárias	588	-
Outras contas a pagar	1.048	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.098	-
Total do não circulante	217.854	323.231
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	3	-
Patrimônio líquido		
Capital social	63.381	63.381
Ações em tesouraria	(80)	(44)
Reserva de reavaliação	14.379	15.993
Reserva legal	814	-
Reserva de retenção de lucros	11.610	-
Prejuízos Acumulados	-	(29.387)
Total do patrimônio líquido	90.104	49.943
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	520.389	563.540

Certificações



DESCRIÇÃO

Diretrizes propostas para que a qualidade no sistema de gestão seja assegurada em um processo de melhoria contínua.

UNIDADES CERTIFICADAS

Papel, Embalagem SC, Embalagem SP e Móveis



DESCRIÇÃO

Assegura que a IRANI retira mais Gases de Efeito Estufa (GEE) da atmosfera do que emite.

UNIDADES CERTIFICADAS

Todas as Unidades



DESCRIÇÃO

O Centro de Experimentação e Segurança Viária (Cesvi Brasil) certifica em cinco estrelas o papel FineKraft para o uso de Mascaramento de Pintura.

UNIDADE CERTIFICADA

Unidade Papel para a linha FineKraft



DESCRIÇÃO

Atestam que o papel poderá entrar em contato direto com o alimento sem colocar em risco a saúde do consumidor.

A produção dos papéis da IRANI também atende à Portaria nº. 177/99 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com certificados emitidos por Cetea, IPT e UFSM.

UNIDADE CERTIFICADA

Unidade Papel para a linha FineKraft



A marca do manejo florestal responsável
 SW-FM/COC-003156
 SW-COC-003147
 SW-COC-003233
 SW-COC-003361
 Produtos FSC sob consulta
 © 1996 Forest Stewardship Council A.C.

DESCRIÇÃO

Garante que a madeira produzida ou utilizada pela Empresa vem de uma floresta manejada de forma sustentável.

Certificação de Manejo Florestal: válida somente para florestas, reconhece que a produção florestal atende às normas do FSC.

Certificação de Cadeia de Custódia: garante que o produto foi fabricado seguindo rigoroso padrão em todo o processo produtivo, da floresta ao consumidor final.

UNIDADES CERTIFICADAS

Certificação de Manejo Florestal: florestas próprias de Santa Catarina

Certificação de Cadeia de Custódia: Papel, Embalagem SC, Embalagem SP e Móveis



Destques e Reconhecimentos em 2009



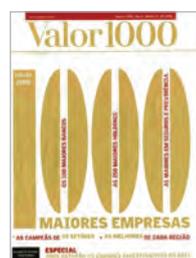
Prêmio Empresa Cidadã ADVB/SC

Categoria Preservação Ambiental



Prêmio Fritz Müller

Realização FATMA



Anuário Valor 1000 (Maiores Empresas)

Realização Revista Valor Econômico



Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro

Realização Mais Projetos



As Melhores da Dinheiro

Realização Revista *ISTOÉ Dinheiro*



Prêmio Brasil Ambiental

Categorias MDL
Realização AMCHAM RIO



Prêmio Reabilitação Profissional 2009

Case Panorama da Reabilitação Profissional na IRANI



Prêmio Febramec 2009

Categoria Emissão Atmosférica
Gases de Efeito Estufa (GEE)



Prêmio Expressão de Ecologia

Categoria Controle da Poluição
Setor Papel e Celulose



Prêmio Responsabilidade Social 2009

Realização Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul



Selo Empresa Inovadora

Realização Anpei

Governança Corporativa



O compromisso da IRANI com as melhores práticas no relacionamento com os seus acionistas e demais partes interessadas faz com que a Empresa adote uma governança corporativa norteada pelos seus valores.



- 1 Unidade Resinas (RS)
- 2 Escritório Matriz (RS)
- 3 Escritório Corporativo (SC)
- 4 Unidade Embalagem (SP)

Governança Corporativa

O capital social da IRANI, em 31 de dezembro de 2009, subscrito e integralizado, foi de R\$ 63.381.494,07, formado por 8.104.500 ações das quais 92% (7.463.987) constituem ações ordinárias com direito a voto e 8% (640.513), ações preferenciais sem direito a voto.

A administração da IRANI é exercida pelo Conselho de Administração, que tem funções deliberativas, e pela Diretoria, com funções representativas e executivas. O Conselho de Administração reúne-se sempre que necessário, focando suas atenções para temas estratégicos da Empresa, como riscos dos negócios, relações com o mercado, políticas corporativas, investimentos e acompanhamento dos resultados, traduzidos no Relatório de Demonstrações Financeiras. Todas as atribuições do Conselho de Administração estão no artigo 12 do Estatuto Social da Empresa. Entre elas, destaca-se a fiscalização da gestão dos diretores, permitindo que os Conselheiros examinem, a qualquer tempo, os livros e papéis da Empresa, solicitem informações sobre contratos celebrados e quaisquer outros atos. O mandato dos conselheiros é de dois anos, admitida a reeleição.

	2007	2008	2009
Número de componentes do Conselho de Administração da Celulose Irani S.A.	8	8	6
Conselheiros não executivos* da Celulose Irani S.A.	6	6	4

*Conselheiro não executivo é aquele que não exerce função na gestão da Empresa.

Atualmente, o Conselho de Administração é composto pelos seguintes membros:

Péricles de Freitas Druck – Presidente;
Eurito de Freitas Druck – Vice-presidente;
Pericles Pereira Druck – Conselheiro;
Ernani Medaglia Muniz Tavares – Conselheiro;
Paulo Sérgio Viana Mallmann – Conselheiro;
Paulo Antonio Schmidt – Conselheiro.

Para as empresas Habitasul Florestal S.A. e Irani Trading S.A., controladas pela IRANI, existem Conselhos de Administração distintos, cada um formado por três membros que também fazem parte do Conselho de Administração da Celulose Irani S.A.

O Presidente do Conselho de Administração (*Chairman*) acumula o cargo de Presidente Executivo (CEO) da Empresa; no entanto, a função específica de Presidente Executivo da Empresa é exercida pelo Diretor Superintendente, que tem a responsabilidade de coordenar a Diretoria Executiva. Nesse caso, o Presidente Executivo tem como principal função o acompanhamento e o aconselhamento à Diretoria Executiva em temas de grande relevância.

O mandato dos diretores é de dois anos, admitida a reeleição. A Diretoria reúne-se ordinariamente, presencialmente, todo mês, e por videoconferência, sempre que necessário.

meta
2010 Em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, a IRANI tem como meta para 2010 a elaboração e divulgação de um Calendário de Eventos Corporativos o qual consiste em uma lista de eventos programados para o ano, a programação para a divulgação dos resultados anuais e trimestrais, realização das assembleias ordinária e extraordinária e a disponibilização das atas de reuniões do Conselho de Administração e demais documentos na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no site de Relações com Investidores da Companhia.

Usina de Co-geração de Energia Elétrica Divisão Papel

- Investimento de R\$ 22,5 milhões.
- Redução na emissão de gases poluentes.
- Energia renovável.



Papel e Embalagem

13 de abril de 2009
Rodovia BR 153, km 47 – Vila Campina da Alegria – Vargem Bonita – SC

A composição da Diretoria apresenta-se da seguinte forma:



As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram, em mil reais, R\$ 2.305 até dezembro de 2009 (R\$ 2.683 em 2008). A Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2009 aprovou, para o referido exercício, a remuneração global dos administradores de no máximo R\$ 4.500.

No site de Relações com Investidores da IRANI, há uma ferramenta denominada **Fale com o RI**, onde qualquer pessoa pode mandar sugestões, fazer questionamentos, recomendações e obter informações da Empresa. Além disso, nesse mesmo espaço, é divulgado o e-mail e o telefone do Diretor de Relações com Investidores para as pessoas que desejarem fazer contato.

A Empresa mantém Auditores Independentes para a verificação da consistência e integridade das suas operações. Os Auditores Independentes são responsáveis por emitir o *Parecer dos Auditores Independentes*, trimestral e anualmente.



Acesse: www.irani.com.br/ri e confira!

Comitê de Sustentabilidade

Está em funcionamento desde 2008. Formado por nove colaboradores, representantes de diversas unidades da Empresa, o comitê é responsável por propor diversas ações ligadas à gestão da sustentabilidade na IRANI e é subordinado à Diretoria da Empresa, que leva as propostas à aprovação do Conselho de Administração. O comitê reúne-se semanalmente por videoconferência e tem como Missão:

“Promover atitudes cotidianas e inovadoras para a construção de uma empresa economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa, buscando elevados padrões de governança pautados pela transparência e ética frente aos diversos públicos de relacionamento.”

Em 2009, o comitê atuou fortemente no planejamento das suas ações. Realizou uma análise de todas as ações e projetos que a IRANI já realizava na área de sustentabilidade, e foram definidas quais eram

as suas forças e fraquezas no tema, bem como uma análise das oportunidades que a Empresa não visualizava. A partir desse trabalho, foram definidos seis objetivos que nortearam as propostas de ação as quais foram consideradas prioridades em sustentabilidade:

- 1 incentivar ações que agreguem valor a produtos que seguem critérios reconhecidamente sustentáveis;
- 2 melhorar continuamente o entendimento interno sobre sustentabilidade;
- 3 ser referência para outras empresas no tema sustentabilidade;
- 4 incentivar projetos de inovação que priorizem práticas de sustentabilidade;
- 5 firmar parcerias fortes com membros-chave da cadeia de valor no compromisso com a sustentabilidade;
- 6 desenvolver um processo de gestão de indicadores de sustentabilidade.

Comitê de Ética

Em 2009, a Celulose Irani realizou um movimento em todas as unidades para entregar e disseminar aos colaboradores o Código de Ética que baliza todas as ações e torna pública a conduta ética e o respeito aos direitos humanos assumidos na relação com os públicos de interação. O texto do Código de Ética que esteve aberto para discussão e contribuição de todos os colaboradores documenta valores e compromissos da Empresa visando a uma atuação empresarial correta e transparente na relação com os colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas, comunidades, governos, sociedade e Estado, além de deixar claro o posicionamento que a Empresa assume para assegurar que conflitos de interesse não apareçam em seus relacionamentos. Ao divulgar o Código de Ética, a IRANI também disseminou o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, compromisso assumido desde 2007.

 Para ter acesso ao Código de Ética na íntegra, visite o site www.irani.com.br, no link Código de Ética.



Compromisso com iniciativas externas

Pacto Global



A IRANI é signatária desse pacto desde 2007. Ele é resultado de uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), destinado ao setor privado, e tem como objetivo estimular a prática da Responsabilidade Social Corporativa. De acordo com a ONU, o objetivo do Pacto Global é encorajar o alinhamento das políticas e práticas empresariais com os valores e os objetivos aplicáveis internacional e universalmente acordados. Desde que é signatária, a IRANI procura contribuir com a prática dos 10 princípios do pacto.

Princípios dos direitos humanos

- 1 Respeitar e proteger os direitos humanos.
- 2 Impedir violações dos direitos humanos.

Princípios do direito do trabalho

- 3 Apoiar a liberdade de associação no trabalho.
- 4 Abolir o trabalho forçado.
- 5 Abolir o trabalho infantil.
- 6 Eliminar todo tipo de discriminação no ambiente de trabalho.

Princípios de proteção ambiental

- 7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
- 8 Promover a responsabilidade ambiental.
- 9 Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.

Princípio contra a corrupção

- 10 Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

No Índice GRI deste relatório, é possível relacionar os indicadores aos princípios do Pacto Global.



Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção



Esse pacto é uma iniciativa do Instituto Ethos, que visa difundir boas práticas de ética empresarial que possam erradicar a corrupção. Nele, a IRANI compromete-se a atingir os objetivos propostos pelo acordo a orientar seus colaboradores sobre a importância de cumprir esse pacto. No Código de Ética da IRANI, divulgado para os *stakeholders*, é possível encontrar um texto explicativo do pacto. Ao assinar o pacto, em 2007, a IRANI se compromete para que não ocorra a prática da corrupção, em todas as suas unidades e mesmo em ambientes externos à Empresa.



Acesse o site www.irani.com.br, no link Código de Ética, e conheça mais sobre os Pactos.

A man with short brown hair, glasses, and orange earplugs is smiling at the camera. He is wearing a dark green polo shirt. He is in a wood mill, with stacks of light-colored wood planks visible in the background. The top of the image has a dark blue banner with white wavy lines.

Forma de **Gestão**

Investir no desenvolvimento de colaboradores é prioridade na Celulose Irani

A IRANI possui Políticas de Responsabilidade Corporativa para assegurar o cumprimento de condutas alinhadas à cultura da Empresa e para aprimorar suas práticas.



Políticas Corporativas

Integram às Políticas Corporativas: de Responsabilidade Social, Ambiental, da Qualidade, de Inclusão de Pessoas com Deficiência, de Investimento Social, de Saúde e Segurança e de Voluntariado Empresarial.



Acesse o site www.irani.com.br, no link Sustentabilidade, e conheça todas as políticas corporativas.

A sustentabilidade é o parâmetro básico do modelo de gestão da IRANI, proporcionando melhor desempenho econômico, social e ambiental. Em 2009, foram feitas reuniões de revisão do Ciclo 2008-2012 do Planejamento Estratégico. Este planejamento ocorre de forma sistemática em ciclos plurianuais.

No final de 2009, houve uma reestruturação na Gerência de Gestão Ambiental e da Qualidade que passou a se chamar Gestão para Excelência, incorporando a área de Sustentabilidade. O objetivo dessa mudança foi integrar áreas afins, com o propósito de aumentar a sinergia entre ações socioambientais e voltadas para a sustentabilidade, norteadas por um modelo de gestão orientado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Para 2010, pretende-se evoluir nesse Modelo de Excelência em Gestão e espera-se com isso obter melhores resultados em todas as áreas da Empresa.

Exatidão dos dados

As técnicas de medição dos dados econômicos, ambientais e sociais e as bases de cálculos utilizadas são exatas, pautadas em dados extraídos dos sistemas ERP Protheus da TOTVS, Simula, Brisa, SIG, Execplan Intelligence e Planning. Outros dados ambientais, como controle de emissões, quantidade de resíduos destinados, inventário de GEE e medição de áreas, são monitorados sistematicamente por planilhas eletrônicas nas áreas responsáveis.





DE
LIDADE

EITO AÚDE

to se preocupa com a sua
utiliza Papéis IRANI do tipo
ntato direto com alimentos.
o Instituto Adolfo Lutz.

 
www.irani.com.br

IRANI

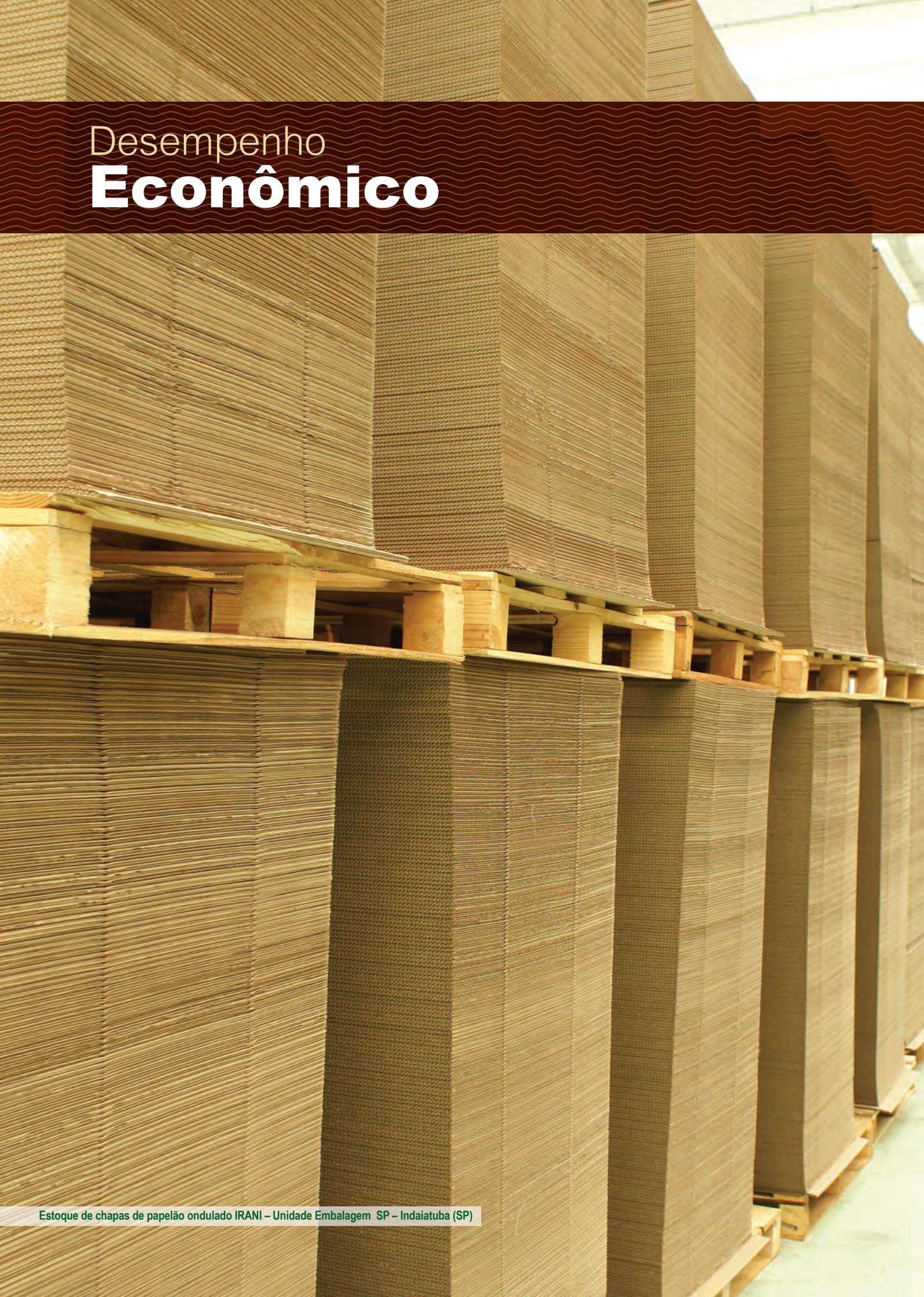
Celulose Irani S.A.

Kraft


Papel e Embalagem

IRANI On-line

www.irani.com.br



Desempenho **Econômico**

Estoque de chapas de papelão ondulado IRANI – Unidade Embalagem SP – Indaiatuba (SP)

A sustentabilidade, para a IRANI, é um instrumento de gestão que permite produção de resultados concretos na melhoria do desempenho econômico, à medida que, também, mantém o equilíbrio entre os aspectos sociais e ambientais.





O ano de 2009 ficou marcado mundialmente pela forte crise financeira e econômica iniciada em 2008. Para a Celulose Irani, foi o ano da consolidação dos investimentos feitos em 2007 e 2008 e do início da captura dos seus benefícios. Em meio à crise, a IRANI teve suas margens de geração de caixa crescendo substancialmente, assim como seu *market share* no segmento de papelão ondulado, resultado do novo patamar de competitividade alcançado após os investimentos. Também, em 2009, foram implementadas medidas de redução de custos em todas as unidades, buscando adequar a estrutura operacional à nova realidade trazida pela crise.

A Receita Bruta da IRANI consolidada permaneceu praticamente estável em 2009, com redução de apenas 1,4% em relação a 2008. Esse bom desempenho verificado pela Empresa em um período no qual as empresas em geral sofreram muito os efeitos da crise mundial ocorreu em virtude, principalmente, dos aumentos de produtividade e de vendas do Negócio Embalagem em suas duas plantas: em Indaiatuba (SP), onde a nova fábrica foi implantada em 2008, e em Vargem Bonita (SC), onde investimentos em atualização tecnológica e aumento de capacidade também foram finalizados em 2008. A fábrica de papel diminuiu sua participação relativa no faturamento da Empresa, aumentando o suprimento de papel para as Unidades Embalagem.

O Dólar fechou com uma desvalorização de 25,5% sobre o fechamento de 2008, o que contribuiu para a redução da dívida em moeda estrangeira. Em razão da política da Empresa de manter ao longo do tempo níveis de pagamentos em moeda forte equivalentes a recebimentos nessas mesmas moe-

das, há uma proteção natural do fluxo de caixa, não gerando desencaixes adicionais ou não esperados em razão dessa mudança brusca na cotação das moedas. Nesse sentido, a Empresa não teve, em 2009, perdas com derivativos cambiais, pois não opera com esses instrumentos.

O resultado líquido de 2009 foi de R\$ 44.069 mil, ajudado por R\$ 58.823 mil referentes à variação cambial líquida positiva do período. O EBITDA ajustado teve incremento de 58,6% em comparação a 2008, mostrando uma melhora significativa na capacidade de geração de resultado operacional.

A margem EBITDA passou de 15,1% em 2008 para 24,6% em 2009. Com isso, a relação dívida líquida/EBITDA, que era de 6,35 vezes em 2008, passou para 3,11 vezes em 2009.

Seguem em 2009 as estratégias das mudanças nas demonstrações contábeis que iniciaram em 2008, com enquadramento das demonstrações contábeis às mudanças implementadas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08. Durante esse ano, foram editados diversos pronunciamentos e interpretações técnicas, aprovados por deliberações da CVM, que serão aplicados pela Companhia a partir das demonstrações financeiras de 2010. A Empresa apresentou em suas demonstrações contábeis a avaliação dos ativos biológicos (florestas) e das terras pelo método *fair value*. Esse novo conceito contábil, que será adotado oficialmente a partir de 2010, tem um impacto positivo de R\$ 204 milhões no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2009, elevando-o de R\$ 90 milhões para R\$ 294 milhões, refletindo mais adequadamente a real posição dos ativos e do patrimônio líquido da Empresa.



Acesse o site www.irani.com.br/ri e conheça outros indicadores econômicos.



Viveiro de mudas florestais – Unidade Florestal – Vargem Bonita (SC)

Principais indicadores financeiros		
Consolidado (em mil reais)	2009	2008
Receita operacional bruta (*)	479.071	485.632
Mercado interno	403.324	392.412
Mercado externo	75.747	93.220
Receita operacional líquida (*)	376.879	388.391
Lucro bruto	92.760	90.497
Margem bruta	24,6%	23,3%
Resultado líquido	44.069	(54.223)

* 2009 – Receita operacional bruta e líquida ajustada em 3.907 mil reais, referentes à compra de performance para contrato de ACC, não sendo receita ordinária da Companhia.

Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (EBITDA)*		
Consolidado (em mil reais)	2009	2008
Resultado antes do IR	70.704	(81.538)
Depreciação, exaustão e amortização	40.311	36.306
Resultado financeiro	(12.588)	91.189
EBITDA	98.427	45.957
Provisões (IPI e contingências)	4.581	10.238
Eventos não recorrentes *	(10.190)	2.316
EBITDA ajustado	92.818	58.511
Margem EBITDA	24,6%	15,1%
* Eventos não recorrentes	(10.190)	2.316
Venda de ativo – fazenda	(11.647)	-
Vendaval	1.457	-
PDD – clientes com vencimentos anteriores a 2008	-	2.316

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado, conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração utiliza-o para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Receita bruta

No acumulado de 2009, a receita bruta apresentou ligeira redução de 1,4% em relação a 2008, totalizando R\$ 479.071 mil contra R\$ 485.632 mil em 2008. Já em dólares o valor da receita bruta foi 10,1% menor em 2009, somando US\$ 243.250 mil contra US\$ 270.641 mil de 2008.

Receita operacional líquida

Em 2009, a receita operacional líquida totalizou R\$ 376.879 mil, apresentando uma redução de 3% em relação ao ano anterior. O lucro bruto, em 2009, totalizou R\$ 92.760 mil, perante os R\$ 90.497 mil de 2008, um crescimento de 2,5%. A margem bruta apresentou aumento em 2009, ficando em 24,6%. O resultado antes do imposto de renda de R\$ 70.704 mil, em 2009, reverteu o resultado negativo apresentado em 2008 no valor de R\$ 81.538 mil.

EBITDA

Em 2009, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 92.818 mil, um incremento de 58,6% em relação a 2008. A margem de EBITDA ajustado consolidado teve um crescimento, passando de 15,1% em 2008 para 24,6% no ano de 2009.

Resultado financeiro

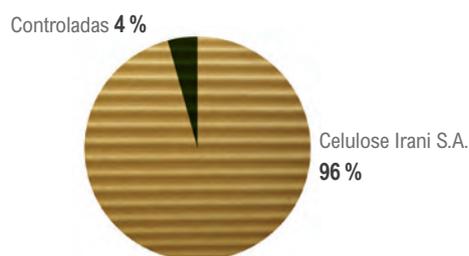
Em 2009, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 12.588 mil ante os R\$ 91.189 mil negativos de 2008. Dos R\$ 12.588 mil positivos de 2009, R\$ 58.823 mil representam variação cambial líquida, R\$ 1.949 mil receita financeira e R\$ 48.184 mil correspondem a despesas financeiras (juros, despesas bancárias e descontos concedidos).

Resultado líquido

O resultado líquido, em 2009, foi de R\$ 44.069 mil positivos, revertendo, dessa forma, quase integralmente o resultado negativo de R\$ 54.223 mil verificado no ano anterior. Adicionalmente, foi realizada parcela do ativo reavaliado em R\$ 1.614 mil em 2009 (R\$ 483 mil em 2008), que não transitou como receita no Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE) (Deliberação 183/95 da CVM).

A participação da receita operacional bruta consolidada em 2009 foi a seguinte:

Participação da receita operacional bruta por empresa

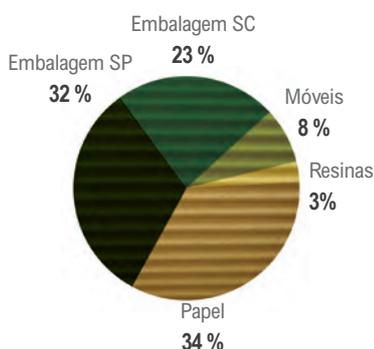




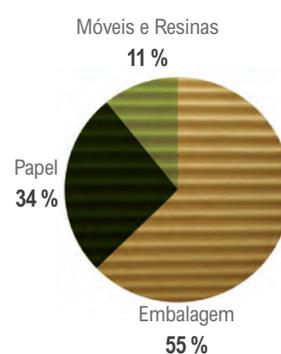
Vendas

A distribuição das vendas na controladora teve a seguinte participação, em 2009:

Participação das vendas por unidade de negócio



Participação das vendas por divisão de negócio



Gestão de Risco Financeiro

A gestão de uma companhia é projetada, dirigida e resultante de atitudes e ações das pessoas. Os procedimentos são balizadores para que as atitudes resultem em ações que sejam éticas, entendíveis, do conhecimento de todos os envolvidos e transparentes.

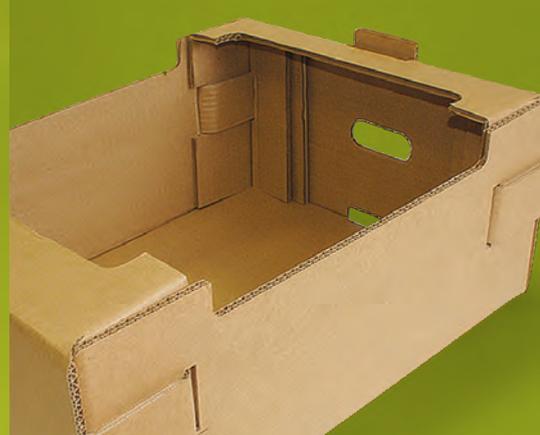
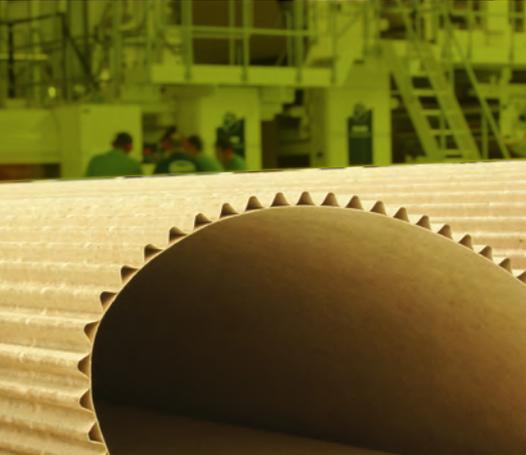
Na IRANI, os procedimentos são indispensáveis, pois concedem ao público interno e, em muitos casos, ao público externo, subsídios para a tomada de ações e decisões coerentes, corretas e de bom senso.

No âmbito da gestão financeira, um dos procedimentos mais importantes é o de análise de crédito que pondera e orienta quanto às condições e posições necessárias de que os clientes precisam ter para que a Empresa concorde e confie neles e conceda limite de crédito e prazo de pagamento para os produtos comercializados por ela. O limite de crédito, sua análise, seu montante em valor envolvem todas as áreas da Empresa, ou seja, produção, comercial, áreas de apoio e diretoria. Nenhuma área ou departamento da Empresa pode garantir crédito a um cliente antes que a área Financeira analise documentos específicos do cliente, informações do mercado onde ele atua e informações bancárias e de crédito públicas e aprove ou não a concessão de crédito.

Na Empresa existem ainda outros procedimentos e políticas com o intuito de impedir qualquer possibilidade de risco financeiro, como procedimento de despesas com viagem, aprovações de requisições e pagamentos via fundo fixo, contratação de terceiros, endereços de cobrança, imobilização de capital, política de sinistros com veículos, política de contas a pagar, revenda de mercadorias (negócios móveis), rotinas financeiras e administrativas para as subsidiárias, reembolso de quilômetros rodados, entre outros.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) (em mil reais)

	Consolidado	
	2009	2008
1 RECEITAS	540.672	504.123
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	482.978	485.632
1.2 Outras receitas	58.386	13.234
1.3 Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	7.693
1.4 Provisão para devedores duvidosos – constituição	(692)	(2.436)
2 INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	367.473	316.234
2.1 Custo das mercadorias e serviços vendidos	284.668	237.957
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	82.805	78.277
3 VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	173.199	187.889
4 DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	40.311	36.306
5 VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	132.888	151.583
6 Valor adicionado recebido em transferência	75.538	36.746
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2 Receitas financeiras	75.538	36.746
7 VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	208.426	188.329
8 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	208.426	188.329
8.1 Pessoal	58.617	63.401
8.1.1 Remuneração direta	45.688	53.778
8.1.2 Benefícios	9.768	8.046
8.1.3 FGTS	3.161	1.577
8.2 Impostos, taxas e contribuições	36.711	39.877
8.2.1 Federais	24.749	23.932
8.2.2 Estaduais	11.486	15.518
8.2.3 Municipais	476	427
8.3 Remuneração de capital de terceiros	69.029	139.274
8.3.1 Juros	62.950	132.448
8.3.2 Aluguéis	6.079	6.826
8.4 Remuneração de capitais próprios	44.069	(54.223)
8.4.1 Dividendos	3.872	-
8.4.2 Lucros (prejuízos) do exercício retidos	40.198	(54.236)
8.4.3 Participação dos não controladores nos lucros retidos	(1)	13



Desempenho **Ambiental**



Área de produção de sementes (APS) – Unidade Florestal – Vargem Bonita (SC)

Preservar o meio ambiente é uma das responsabilidades da Celulose Irani. A Empresa identifica, analisa, desenvolve e investe em ações que permitem minimizar os impactos ambientais causados em suas atividades produtivas, atuando sempre em conformidade com a legislação ambiental vigente.



1



2

- 1 Usina de Cogeração de Energia
- 2 Estação de Tratamento de Efluentes



Como destaques na área ambiental, estão os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Usina de Cogeração e do Tratamento de Efluentes e o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Por três anos consecutivos, a Empresa foi considerada *benchmarking* ambiental em nível nacional ao receber o Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro, referência nacional na área socioambiental, e recebeu várias outras premiações de nível nacional e regional.

Além de investir em tecnologias para preservar o meio ambiente, a IRANI, com o objetivo de conscientizar os colaboradores e os moradores das cidades de entorno, apoia e incentiva projetos no âmbito de educação ambiental. Por meio desses projetos, a Empresa dissemina a cultura de preservação e conservação do meio ambiente e procura fortalecer o conceito e a prática da sustentabilidade.

Alguns gráficos que eram divulgados nos relatórios de sustentabilidade anteriores foram excluídos em virtude da análise que a Empresa realizou sobre a sua relevância

As metas propostas para 2009 consistiam em:

a) a obra do aterro industrial na Unidade Papel foi concluída e o aterro já está operando;

meta 2010 b) projeto Ictiofauna, que constitui a identificação da biodiversidade de peixes e avaliação da qualidade da água do reservatório Flor do Mato, localizado em Campina da Alegria, em Vargem Bonita (SC), continua em andamento, e a sua conclusão é meta para 2010. Em 2009, foram 384 horas de amostragem que resultou na coleta de 908 exemplares de peixes representando onze espécies e seis famílias. Esse trabalho está envolvendo a identificação das espécies e a análise de micronúcleos; será aplicado o Índice de Qualidade Integrado que é construído por intermédio da análise de três atributos da ictiofauna: número de espécies por amostra; número total de indivíduos da amostra e diversidade específica. Serão realizadas também verificações de pontos pretos e análise comparativa dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos da água;

meta 2012 c) projeto de buscar alternativas para a destinação adequada do plástico proveniente das aparas não foi concluído, e a sua finalização é meta para 2012. Existe uma pesquisa em andamento para a busca de parcerias.



Área de Conservação – Floresta de Araucária – Vargem Bonita - (SC)

Materiais

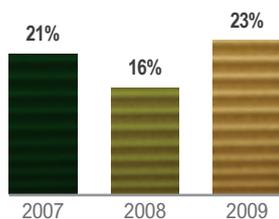
Em 2009 o consumo total de materiais foi equivalente a 676.570 toneladas, valor representado pelos principais insumos e matérias-primas das unidades.

Os materiais que compõem o gráfico a seguir compreendem: madeira, aparas (fibra reciclada) e insumos, na Unidade Papel; papel, tinta, cola e resina nas unidades Embalagem SC e Embalagem SP; resina, na Unidade Resinas; madeira e tinta na Unidade Móveis.



A diferença de dados referentes ao período de 2008 da Unidade Papel foi devido à revisão dos apontamentos de insumos.

Percentual de materiais reciclados - Unidade Papel



Após a modernização da Máquina 5, houve aumento da produção e, conseqüentemente, um aumento no consumo de material reciclado. Essa máquina utiliza grande quantidade de papel reciclado, possibilitando reaproveitamento de resíduos de papel e flexibilidade na utilização de matérias-primas.

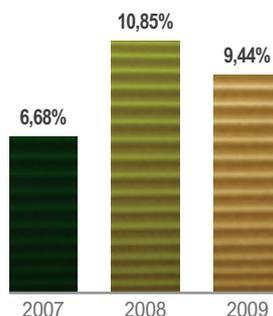
meta 2010 Manter o percentual de material reciclado.

O aumento no percentual referente ao período de 2008 foi devido à revisão dos apontamentos de insumos.

A IRANI procura recuperar os produtos vendidos e convertê-los em materiais úteis para novos proces-

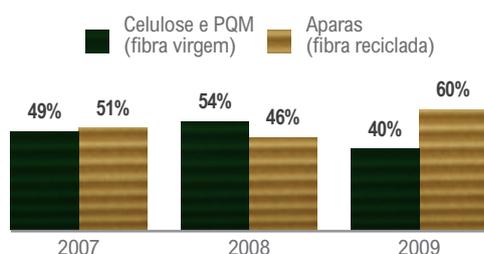
sos de produção. Dessa forma, a Unidade Papel recupera as aparas provenientes das vendas de produtos efetuadas para as unidades Embalagem SC e Embalagem SP, utilizando-as para a produção de novo papel. As aparas adquiridas dessas unidades são provenientes do produto fornecido pela Unidade Papel possibilitando sua rastreabilidade. Já para as aparas adquiridas do mercado não há evidências de sua procedência.

Percentual de recuperação de aparas das unidades Embalagem SC e SP adquiridas pela Unidade Papel

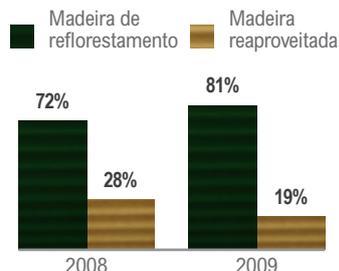


Na Unidade Papel, em 2009, foram utilizados 60% de aparas para a produção de papel, contribuindo para o aumento da reciclagem.

Percentual de fibra reciclada – Unidade Papel



Percentual de madeira reaproveitada – Unidade Móveis



Madeira reaproveitada – Unidade Móveis

Na Unidade Móveis, o resíduo gerado de madeira (toco) é reaproveitado para a confecção de móveis. Em 2009, o percentual de madeira reaproveitada foi de 33%. O aproveitamento é realizado por meio da emenda do topo das peças de madeira. Esse processo é chamado de *finger*. A emenda de várias pequenas peças faz com que se forme uma ripa, que depois será unida lateralmente com outras ripas formando um painel, podendo-se utilizar para a confecção do móvel.

Em 2009, a Unidade Móveis consumiu mais madeira, porém baixou o aproveitamento. Isso se justifica devido ao mix de produção que não gerou tanta quebra, assim houve um melhor aproveitamento da madeira nas otimizadoras.

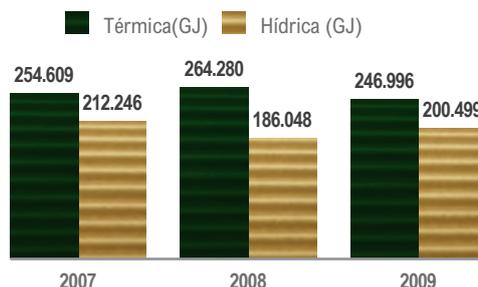
Energia

A demanda energética da IRANI foi provida em 75% pela autoprodução, proveniente de três hidroelétricas próprias localizadas no entorno do parque fabril e uma termoelétrica movida por biomassa. A energia térmica e hídrica é gerada e utilizada pela Unidade Papel. A Unidade Embalagem SC utiliza vapor proveniente da caldeira de Cogeração da Unidade Papel.



No período coberto pelo relatório, o aumento no consumo de energia da concessionária deve-se ao aumento de produção.

Energia térmica e hídrica gerada na Unidade Papel (GJ)



meta 2014 Gerar 90% da energia consumida. Uma das ações que está sendo feita para alcançar essa meta é o Projeto de Repotencialização das Hidroelétricas que irá aumentar a potencialidade de geração de energia.



Com a Usina de Cogeração de Energia a IRANI produz energia limpa para suas fábricas em Vargem Bonita (SC).



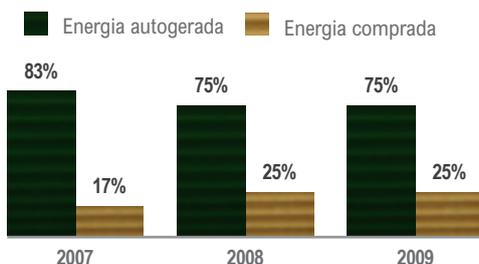
Consumo de biomassa para gerar energia Unidade Papel

Período	Consumo de biomassa (t)	Energia gerada a partir de biomassa (GJ)
2004	319.072	51.354
2005	354.755	204.541
2006	394.024	293.681
2007	415.585	254.609
2008	421.931	264.280
2009	429.464	246.996

A biomassa é constituída por resíduos florestais gerados pela própria Empresa e provenientes de indústrias do setor madeireiro da região, bem como por madeira de florestas plantadas de eucaliptos.

O início da operação do projeto de MDL da Usina de Cogeração (2005) e o consumo de biomassa (combustível renovável e mais limpo) têm proporcionado menor impacto ambiental.

Percentual de energia autogerada e comprada Unidade Papel



Quantidade de gás natural consumido Unidade Embalagem SP

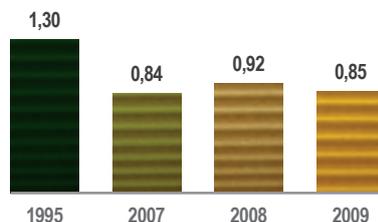
Período	Quantidade consumida (m³)
2008	1.267.706
2009	1.266.911

Os investimentos em manutenções preventivas e corretivas de vazamentos e desperdícios de vapor, bem como nos sistemas de geração e transmissão de energia possibilitaram economia. Essas manutenções ocorrem periodicamente com o intuito de se evitar perdas de energia e vapor.

A quantidade de energia elétrica consumida por tonelada de papel produzida reduziu, aproximada-

mente, 34,6% de 1995 para 2009. A quantidade de vapor consumido por tonelada de papel produzida reduziu cerca de 44,5% no mesmo período.

Consumo de energia elétrica (MWh) por tonelada bruta de papel

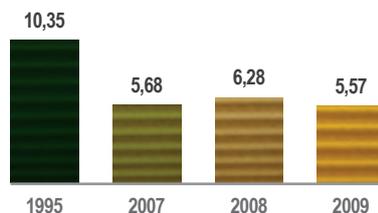


O valor referente ao período de 2008 está diferente do que foi divulgado no ano anterior. O valor de 0,93 divulgado anteriormente justifica-se em virtude dos arredondamentos nos apontamentos de 2008.

meta 2012 Reduzir para 0,78 MWh/tonelada bruta produzida.

O consumo específico de energia por tonelada produzida em 2009 pela Unidade Papel totalizou 0,85 MW, resultado 7,6% inferior em relação a 2008. Segundo a análise comparativa do desempenho de fábricas de celulose realizada em 2007 pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) e Bachmann & Associados, a média de consumo específico de energia foi de 0,77 MW por tonelada.

Consumo de vapor (t) por tonelada bruta de papel

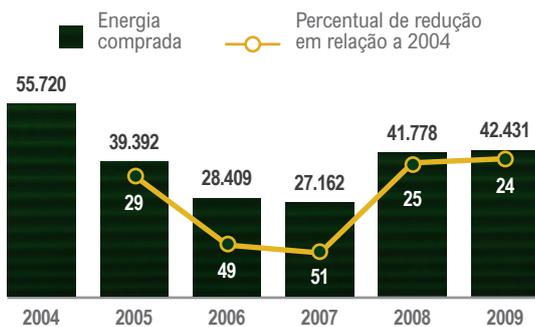


O valor referente ao período de 2008 está diferente do que foi divulgado no ano anterior. Foi deduzido do ano de 2008 o vapor consumido pela Embalagem SC, pois os dados desse gráfico são referentes à Unidade Papel.

Em virtude da geração própria de energia proveniente de recursos naturais renováveis, a Unidade Papel reduziu o consumo de energia comprada proveniente de recursos não renováveis.

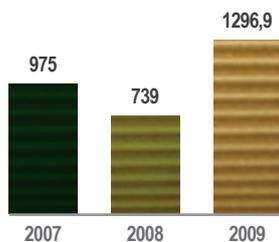
Conforme o gráfico a seguir, a quantidade de energia comprada nos últimos cinco anos teve uma redução média (média de redução nos anos 2005 a 2009) de 36%, considerando-se o ano de 2004 como ano base.

Quantidade de energia comprada e respectivo percentual de redução (MWh)



A Unidade Papel realiza o monitoramento e ajustes de produção que possibilitam parar equipamentos de produção intermediária no período das 18h30min às 21h30min (horário de ponta), o que possibilita fornecer produtos com menor consumo de energia sem comprometimento da qualidade final.

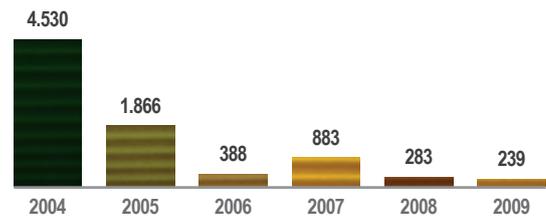
Energia economizada devido aos ajustes de produção (MWh)



A quantidade anual de óleo BPF consumida reduziu, aproximadamente, 94,72% de 2004 para 2009, na Unidade Papel, e 90% de 2008 para 2009, na Embalagem SC. Essa redução permitiu minimizar as emissões de GEE, conforme se observa nos gráficos a seguir.

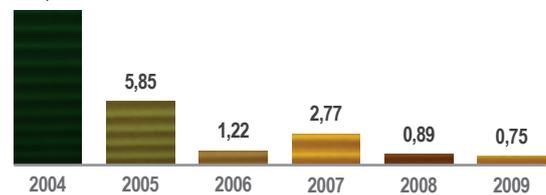
Unidade Papel

Consumo de óleo BPF (em toneladas)



Os dados desse gráfico estão diferentes dos divulgados no ano anterior devido à mudança no critério de fonte de dados para padronização de informações.

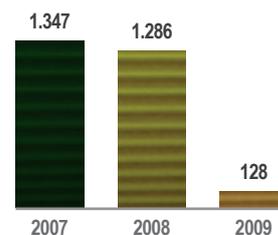
Emissões de GEE (em toneladas de CO₂e)

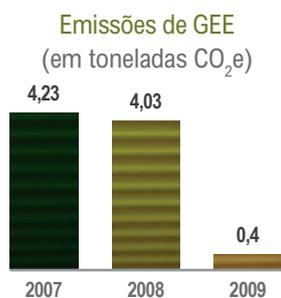


Como houve mudança nos dados da quantidade consumida de óleo BPF, consequentemente, houve mudança na quantidade de emissões de GEE.

Unidade Embalagem SC

Consumo de óleo BPF (em toneladas)





A redução de óleo BPF na Unidade Papel é decorrente da implantação da Usina de Cogeração

que, com esse sistema, possibilita a redução de óleo, uma vez que os insumos usados para a queima no processo da caldeira são procedentes de resíduos de base florestal (biomassa). Na Unidade Embalagem SC, a redução ocorreu em virtude da implantação da linha de vapor proveniente da Usina de Cogeração, que é direcionada às máquinas onduladeiras. Com a construção da linha de vapor, desativou-se a caldeira movida a óleo BPF da Embalagem SC, utilizando-a apenas em casos de manutenção.

Água

Na Unidade Papel, a captação de água de fonte superficial ocorre em dois locais, ambos inseridos na microbacia do Rio Chapecó, em Santa Catarina, pertencente à Bacia do Uruguai. Um ponto de captação corresponde ao reservatório de 5,75 hectares, localizado no Ribeirão da Anta, um dos tributários do Rio do Mato, onde se encontra o ponto de captação mais importante. Na Unidade Embalagem SC, a captação de água de fonte superficial ocorre no Riacho da Anta, pertencente à Bacia do Uruguai. Para o Rio do Mato e o Riacho da Anta, a IRANI realizou o cadastro de usuário na Secretaria de Desenvolvimento Sustentável. As outorgas somente serão concedidas após o cadastramento de todos os usuários do estado de Santa Catarina. O Comitê da Bacia do Rio Chapecó está em fase de estruturação; assim que ele

for constituído, auxiliará na concessão de outorga. Até o momento, não há restrições quanto à captação de água.

Na Unidade Embalagem SP, a captação de água é realizada em poços artesianos localizados na Empresa; esta Unidade possui outorga de água para captação. Na Unidade Móveis, a captação de água de fonte superficial ocorre no Rio Negrinho, localizado no município de Rio Negrinho (SC). A unidade está realizando o cadastro de usuário de água; para essa bacia, também não estão concedendo outorga. Na Unidade Resinas, a captação provém de poços artesianos.

Considerando as unidades Papel, Embalagem SC, Embalagem SP e Móveis, houve a retirada de 7.277.163 m³ de água, conforme tabela seguinte.

Total de água retirada por fonte (m ³)				
Unidade	Fonte	Quantidade		
		2007	2008	2009
*Papel	Superfície – Rio	8.362.375	8.029.325	7.197.103
	Casan			26.212
Embalagem SC	Superfície – Rio	9.389	7.588	8.864
	Casan		13.929	9.452
Embalagem SP	Poço artesiano	28.736	21.684	27.190
Móveis	Poço artesiano	10.541	7.800	7.560
	SAMAE		1.076	783
Total		8.411.041	8.081.402	7.277.163

* Nos anos anteriores, a informação da Unidade Papel não estava estratificada.

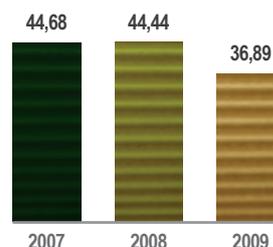


Variação de consumo em percentual		
Unidade	2007 a 2008	2007 a 2009
Papel	-4%	-13,62%
Embalagem SC	*129,17%	*95,07%
Embalagem SP	-24,5%	-5,38%
Móveis	-15,79%	-20,85%

*Em 2007, o cálculo de volume de água da Unidade Embalagem era efetuado com uma metodologia diferente de 2008 e 2009; por isso, observa-se o aumento no percentual de consumo para essa Unidade.

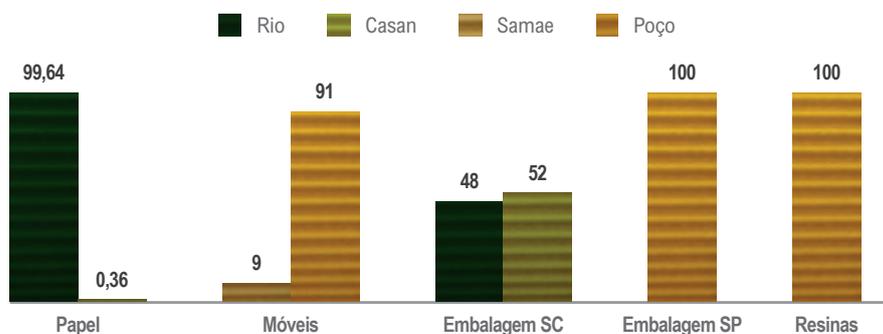
A meta divulgada no Relatório de Sustentabilidade de 2007 e 2008 era obter uma redução de 7% no volume de água. Em 2009, o volume de água captado pela Unidade Papel totalizou 7.223.315 m³. Esse valor representa 13,62% de redução em relação a 2007, superando a meta divulgada.

Consumo específico de água – Unidade Papel (m³ de água por tonelada bruta produzida)



O volume específico de água por tonelada produzida, em 2009, pela Unidade Papel, totalizou 36,89 m³, resultado 16,97% inferior em relação a 2008. Segundo a análise comparativa do desempenho de fábricas de celulose realizada em 2007 pela ABTCP e Bachmann & Associados, a média de consumo de água de empresas que produzem papel para Embalagem foi de 23,2 m³ por tonelada.

Percentual de água retirada por fonte



meta 2010

Reduzir 20% o consumo de água na Unidade Papel, em relação a 2007.

Vislumbrando a conservação dos recursos naturais, a IRANI implantou, ao longo dos anos, algumas tecnologias que possibilitam o reaproveitamento da água em alguns processos. Dessa forma, a água se mantém em circuito fechado. Como exemplo, cita-se a água, que é utilizada no lavador de gases da caldeira de Cogeração; o sistema de lavagem de gases da chaminé acontece em circuito fecha-

do, sendo a água tratada no sistema de efluentes da caldeira e reutilizada para alimentação do lavador de gases. Ainda, pode-se mencionar o sistema de circuito fechado da torre de resfriamento e dos turbogeradores.

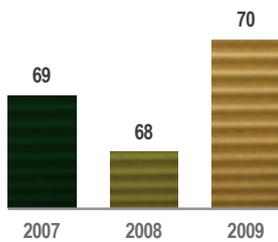
Devido à água reaproveitada, a Unidade Papel deixou de captar em 2009 o equivalente a 17.280.000 m³.

meta 2010

Aumentar para 75% o percentual de reutilização na Unidade Papel.



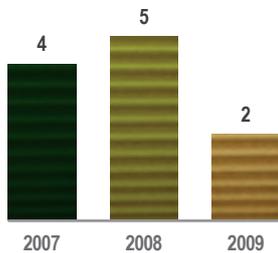
Percentual de água reutilizada - Unidade Papel



A quantidade de água reaproveitada, em 2009, foi igual ao período de 2008. O aumento no percentual de água reaproveitada no gráfico anterior deve-se à redução de água captada.

Na Unidade Móveis, após o efluente passar pelo tratamento, ele é reutilizado nas cabines de pintura, reduzindo a necessidade de captação de água.

Percentual de água reutilizada - Unidade Móveis



Os dados desse gráfico estão diferentes do ano anterior em virtude das mudanças na metodologia de cálculo. Houve padronização para que os cálculos da Unidade Móveis e da Unidade Papel fossem realizados da mesma forma.

Os descartes de água das unidades Papel e Embalagem SC são realizados no Rio do Mato, em Santa Catarina. O descarte de água da Unidade Embala-

gem SP é realizado no Córrego Barnabé, afluente do Rio Jundiá, situado no município de Indaiatuba (SP). Já o descarte da Unidade Móveis é realizado no Rio Negrinho, que está inserido na microbacia Rio Negro, município de Rio Negrinho (SC).

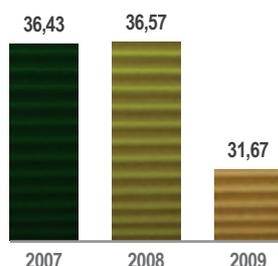
Em todas as unidades o efluente é monitorado de acordo com o plano de qualidade do tratamento de efluentes, onde está definida a frequência das análises. Com isso, visa-se acompanhar e controlar os resultados obtidos nos processos e atividades do tratamento por meio do uso de técnicas estatísticas para assegurar condições adequadas de gerenciamento. Mensalmente, são realizadas reuniões de análise crítica com o objetivo de verificar os dados. Os parâmetros são comparados e atendem à legislação ambiental vigente.

São avaliados parâmetros como vazão, pH, temperatura, oxigênio dissolvido, sólidos suspensos, sólidos decantáveis, DBO e DQO. Para o sistema biológico, são avaliados fatores como idade do lodo, carga orgânica, alimento em relação a microrganismos, sólidos suspensos do tanque de aeração, sólidos suspensos da recirculação de lodo, oxigênio dissolvido, nitrogênio, fósforo e índice volumétrico de lodo. Diariamente, é calculado o total de fibras recuperadas e realizam-se análises microscópicas para avaliação dos protozoários existentes no tanque de aeração. Também é realizada a análise e acompanhamento do corpo receptor do efluente e, periodicamente, são verificados os seguintes parâmetros: oxigênio dissolvido, pH, alcalidade total, sólidos suspensos, sólidos decantáveis, nitrogênio, fósforo, coliformes totais e coliformes termotolerantes.

Descarte total de água, por qualidade e destinação

Unidade	Volume de efluente gerado (m³/ano)		
	2007	2008	2009
Papel	6.816.704	6.607.743	6.200.592
Embalagem SC	8.064	4.140	4.675
Embalagem SP	6.106	8.366	10.530
Resinas	2.276	3.456	1.924
Móveis	126	126	126
Total	6.833.276	6.623.831	6.217.847

Volume específico de efluente – Unidade Papel



O volume gerado de efluente por tonelada produzida em 2009 pela Unidade papel totalizou 31,67 m³,

resultado 13,39% inferior em relação a 2008. De acordo com a ABTCP, o volume de efluentes líquidos de fábricas Finlandesas, em 2004, foi de 39 m³/tsa. A comparação com as fábricas finlandesas é relevante porque a geração específica de efluente dessas empresas é inferior à geração específica das empresas brasileiras.

**meta
2010**

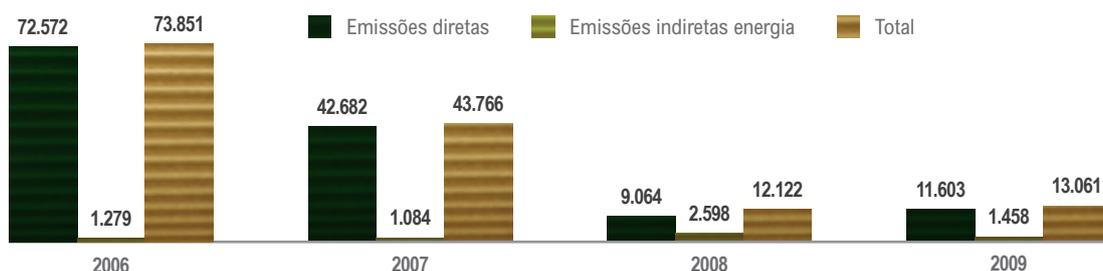
Reduzir para 24m³ a quantidade de efluente gerado por tonelada produzida.



Emissões, Efluentes e Resíduos

Alguns dados do período de 2008 referentes a emissões e remoções de GEE estão diferentes do que foi publicado no relatório do período anterior porque a auditoria do Inventário de GEE foi realizada após a publicação do Relatório de Sustentabilidade 2008.

Emissões diretas e indiretas energia (em toneladas CO₂e)



Emissões de CO₂e por tonelada produzida

A Unidade Papel, em Vargem Bonita (SC), emitiu, em 2006, 2007, 2008 e 2009 o correspondente a 0,37, 0,22, 0,06 e 0,07 toneladas de CO₂e por tonelada produzida respectivamente. As emissões estão abaixo do resultado apresentado pelo Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa (referente a 1994), em que a emissão do segmento de Papel e Celulose corresponde a 0,50 tonelada de CO₂e por tonelada produzida. A emissão da Unidade Papel também se apresenta abaixo

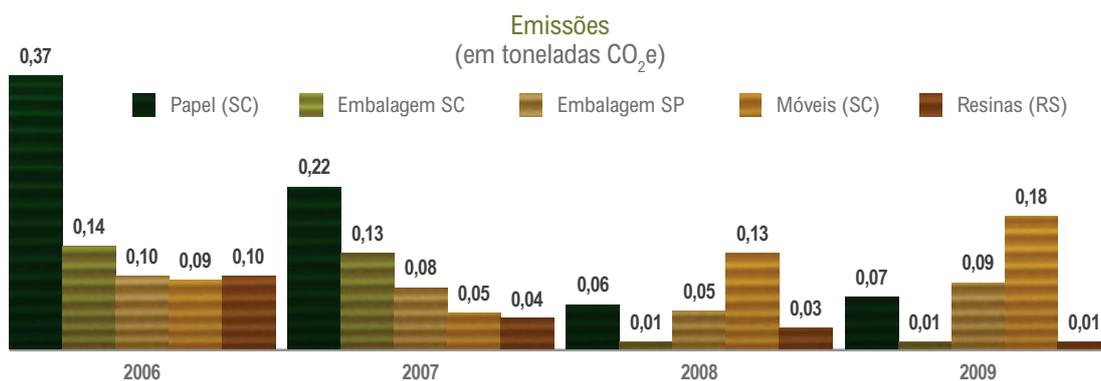
da média emitida pelo setor de papel e celulose da América do Norte. O setor emite entre 1,46 e 2,20 toneladas de CO₂ por tonelada produzida (dados divulgados em agosto de 2008). Levantamento realizado em uma empresa asiática demonstrou que ela emite o equivalente a 1,56 tonelada de CO₂ por tonelada produzida, valor superior ao emitido pela Unidade Papel



Acesse o site www.irani.com.br e conheça mais sobre o Inventário de GEE. No site estão disponíveis a versão completa e o sumário executivo.

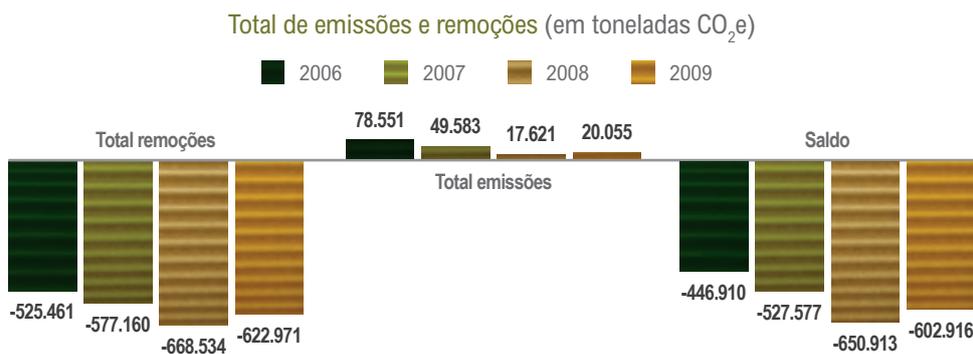


Unidade Papel e Usina de Cogeração – Vargem Bonita (SC)

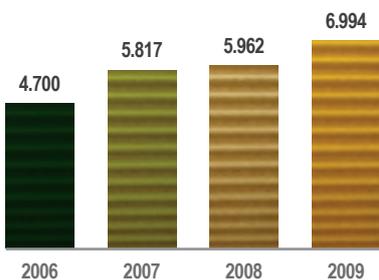


O Projeto de Inventário de Emissões de GEE realizado pela Celulose Irani anualmente visa verificar as emissões e sumidouros e avaliar o potencial da Empresa em relação ao “Carbono Zero”, ou seja, analisar se a empresa é neutra na emissão de dióxido de carbono.

No gráfico seguinte, observa-se o total de remoções, total de emissões e o saldo da IRANI nos períodos de 2006 a 2009; em 2009, as emissões apresentaram um pequeno aumento e as remoções diminuíram.

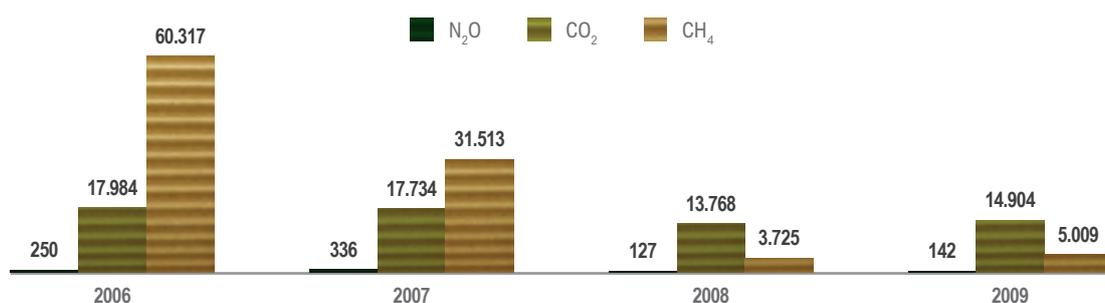


Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso (em toneladas CO₂e)

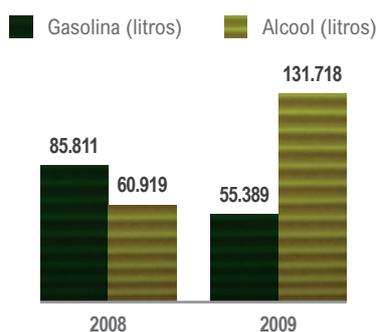


As emissões indiretas apresentadas no gráfico anterior são provenientes de transporte de funcionários e de matérias-primas, transferências entre unidades, transporte interno de resíduos, maquinário agrícola, motosserras e roçadeiras utilizadas na área florestal. O aumento de 2008 para 2009 deve-se ao transporte interno de resíduos e ao aumento de consumo de combustível da frota terceirizada

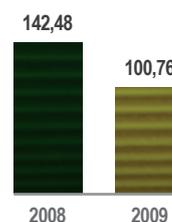
NO_x, SO_x, e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso
(em toneladas CO₂e)



Consumo de combustível por veículos leves próprios

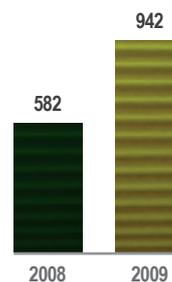


Emissão de GEE
por veículos leves próprios
(em toneladas CO₂e)



Em 2009, houve redução no consumo de gasolina e aumento no consumo de álcool para abastecimento dos veículos leves próprios. O álcool é vantajoso por ser de fonte renovável e a combustão deste propicia a emissão de metano, enquanto os combustíveis derivados de petróleo, como gasolina e diesel, liberam na combustão, além do metano, dióxido de carbono e óxido nitroso. Com a redução de consumo de gasolina e aumento do consumo de álcool, houve uma redução na emissão de GEE, conforme se observa no gráfico a seguir.

Emissão de GEE provenientes
de transporte de colaboradores
(em toneladas)



Estação de Tratamento de Efluentes – Unidade Papel – Vargem Bonita (SC)

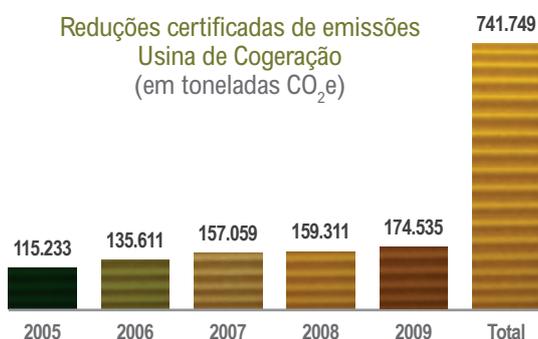
Em 2009, foi incluído o monitoramento da emissão de gases provenientes de transporte de colaboradores das unidades Móveis, Resinas e Embalagem SP.

Como forma de contribuir com ações e projetos consistentes para amenizar a problemática do aquecimento global e reduzir as emissões de GEE, a IRANI implantou o projeto de MDL da Usina de Cogeração e o MDL da Modernização da Estação de Tratamento de Efluentes.

MDL – Usina de Cogeração

O projeto está registrado na Organização das Nações Unidas (ONU) como Irani Biomass Electricity Generation Project. Teve aprovação em 7 de julho de 2006 e pode ser acessado no site <http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNV-CUK1146170596.51/view>, sob o número 0404. As metodologias usadas no projeto são AMS 1.D, versão 7, que constitui a geração de eletricidade renovável, substituindo a energia fornecida pela concessionária estadual e AMS III.E, versão 7, que consiste em evitar a produção de metano pela utilização de combustão controlada de biomassa. Os insumos usados para gerar energia nessa usina são procedentes de resíduos de base florestal que substituem o uso de recursos naturais não renováveis. Dessa forma, é possível reduzir as emissões de gases poluentes, como dióxido de carbono e metano, gerados em maior quantidade na queima de combustíveis fósseis.

Com a implantação dessa Usina, as Reduções Certificadas de Emissões obtidas entre 2005 e 2009 totalizaram 741.749 toneladas de CO₂e. Considerando-se o resultado obtido em 2009, a estimativa de redução de emissão de gás carbônico pela IRANI em 21 anos é de, aproximadamente, 3.665.235 toneladas de CO₂e.



MDL – Modernização da Estação de Tratamento de Efluentes

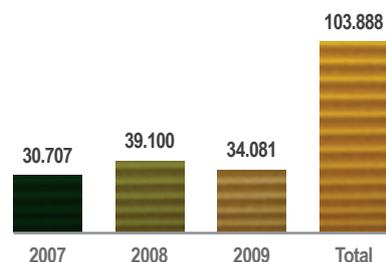
O projeto está registrado na ONU como Irani Wastewater Methane Avoidance Project. Foi aprovado em 19 de janeiro de 2008 e pode ser acessado no site <http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNV-CUK1194334826.24/view>, sob o número

1410. A Metodologia usada é AMS-III.I, versão 6, datada de 10 de agosto de 2007, que consiste em evitar a produção de metano no tratamento de águas residuárias, por meio da substituição de lagoas anaeróbias por sistemas aeróbios.

A modernização foi realizada com o intuito de substituir a degradação anaeróbica (sem oxigenação) pela degradação aeróbica (com oxigenação) da matéria orgânica, evitando-se, assim, a emissão de metano, um Gás de Efeito Estufa que provoca o aquecimento global. O novo sistema de tratamento é conhecido como tratamento secundário mediante lodo ativado com aeração prolongada, um dos métodos biológicos mais eficientes, o qual evita o depósito de lodo no fundo das lagoas e, conseqüentemente, a geração de metano.

As Reduções Certificadas de Emissões obtidas entre 2007 e 2009 totalizaram 103.888 toneladas de CO₂e. Considerando-se o resultado obtido em 2009, a estimativa de redução de emissão de gás carbônico pela IRANI em 21 anos é de, aproximadamente, 715.701 toneladas de CO₂e.

Reduções certificadas de emissões Tratamento de efluentes (em toneladas CO₂e)



No Relatório de Sustentabilidade 2008, foi proposta uma meta de reduzir, em 2009, 215 mil toneladas de CO₂e. Em 2009 foram reduzidas 209 mil toneladas de CO₂e. A meta não foi atingida em virtude da redução de vazão e DQO que aconteceu devido aos fechamentos de circuito de água residuária no parque fabril.

meta
2010

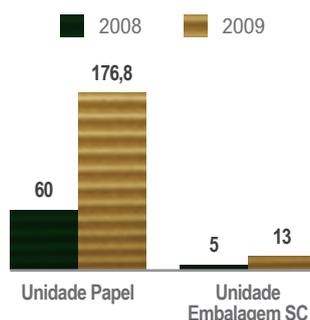
A IRANI compromete-se em reduzir 210 mil toneladas de CO₂e.

Consumo de substâncias destruidoras da camada de ozônio

A Empresa utiliza para a manutenção dos condicionadores de ar o gás refrigerante R-22, também conhecido como HCFC-22 (clorodifluorometano)*

*O HCFC-22 (clorodifluorometano) contribui para a destruição da camada de ozônio.

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso (em kg)



No período de 2009, houve reposição do gás R-22 em todos os refrigeradores do escritório administrativo da Unidade Papel, causando o aumento representado pelo gráfico. Na Unidade Embalagem SC, realizou-se ampliação do parque fabril e construção do escritório administrativo durante 2008. Como somente em 2009 os aparelhos estiveram em funcionamento durante todo o período, registrou-se aumento no consumo do gás neste ano.

Programa Ambiental Despoluir

A Confederação Nacional do Transporte (CNT), em conjunto com a Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logísticas no Estado de Santa Catarina (Fetranscsc), o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Oeste e Meio-Oeste Catarinense (Setcom) e o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Catanduvas e Região (Setccar), estabeleceu, em 2009, uma parceria com a Celulose Irani para desenvolver o Programa Despoluir, nas unidades Papel e Embalagem SC.

O objetivo do programa é reduzir os poluentes atmosféricos pelos veículos, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar e o uso racional de combustíveis, além de promover a educação ambiental aos transportadores, visando torná-los vigilantes e disseminadores de boas práticas ambientais.

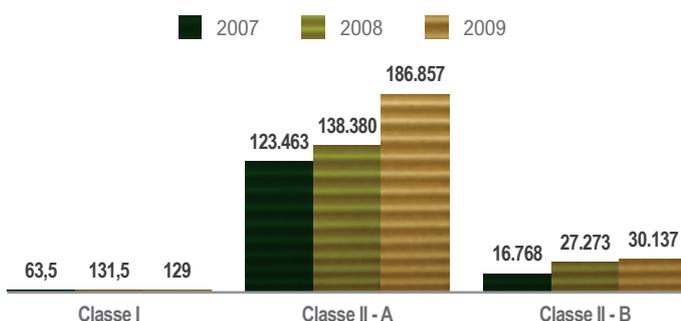
A IRANI incorporou ao programa todos os veículos internos e, também, a frota terceirizada. A aferição dos veículos é realizada mensalmente por um técnico especializado. Os veículos adequados recebem um selo verde “selo despoluir”; caso o veículo seja reprovado, o técnico orienta o motorista para adequação. O programa teve início na Empresa em agosto de 2009 e até dezembro foram realizadas 131 inspeções veiculares.

meta 2010

Em 2010, a IRANI participará do Prêmio MelhorAr, em Santa Catarina, que consiste em premiar a empresa destaque do ano em Qualificação Ambiental em Transporte. Os itens para avaliação envolverão número de aferições, número de atendimentos realizados e número de veículos aprovados.

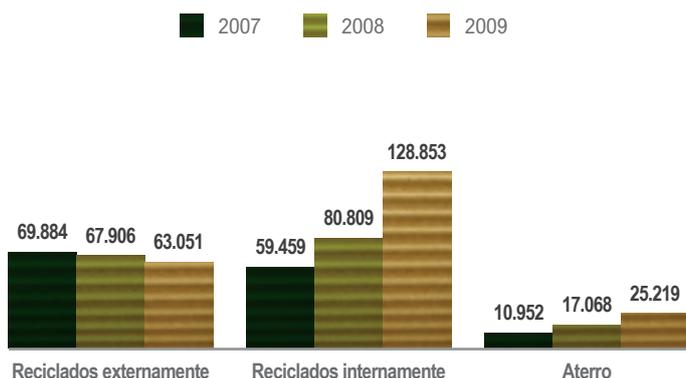
Resíduos

Peso total de resíduos gerados por tipo (em toneladas)

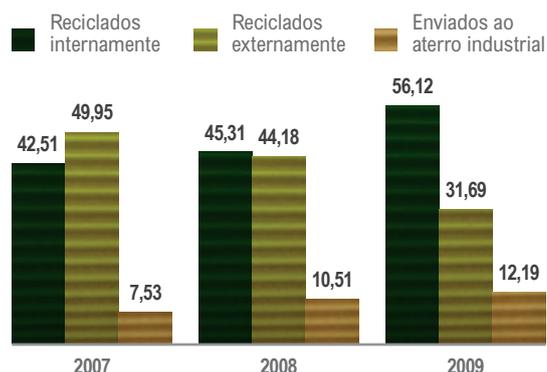


Pode-se citar como exemplo de resíduos de Classe I óleo e ambulatoriais. Nos resíduos Classe IIA estão inclusos fibra recuperada da estação de tratamento de efluentes, carvão da caldeira, carbonato de cálcio e outros. Nos resíduos Classe IIB, insere-se rejeito de plástico, vidro, metal e outros.

Peso total de resíduos por método de disposição
(em toneladas)



Percentual de resíduos por método de disposição -
Unidade Papel (em toneladas)

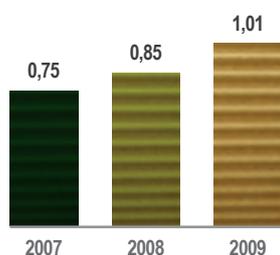


O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da IRANI permite um rígido controle dos resíduos gerados no processo produtivo. Procedimentos específicos orientam a coleta, armazenagem e destino correto de todos os resíduos gerados na Empresa. O armazenamento é feito em local adequado, conforme as características de cada resíduo de maneira a evitar as contaminações do solo, lençol freático e recursos aquáticos. A reciclagem e recuperação são as formas mais apropriadas de tratamento e disposição final. Essa prática diminui a quantidade de resíduos lançados ao meio ambiente e contribui para a preservação dos recursos naturais.

O gerenciamento desenvolvido pela Empresa é cada vez mais racional, aumentando os índices de reutilização e reciclagem e reduzindo o volume de material disposto em aterros. Atualmente, apenas 12,19% do total de resíduos gerados é enviado ao aterro industrial; 56,12% dos resíduos são reciclados ou reaproveitados internamente e 31,69% são reciclados ou reutilizados externamente.

Resíduos não reciclados internamente, como lâmpadas, embalagens de agrotóxicos, baterias e outros são destinados a empresas especializadas na descontaminação e reciclagem.

Geração específica de resíduos - Unidade Papel
(em toneladas)



O aumento de resíduos na Unidade Papel ocorreu devido ao aumento de produção da Máquina 5. Essa máquina funciona à base de aparas. No entanto, essas aparas, quando compradas, contêm materiais plásticos. Com o aumento do consumo, há geração maior de resíduos plásticos.

Esse aumento de resíduos se deve, também, ao forte vendaval ocorrido em setembro de 2009, em Campina da Alegria. Houve aumento da quantidade de resíduos de construção civil.

Segundo a análise comparativa do desempenho de fábricas de celulose, realizada em 2007 pela ABTCP e Bachmann & Associados, a média de resíduos gerados é de 0,445 tonelada por tonelada produzida.



O aumento de resíduos nas unidades Papel e Embalagem SC ocorreu em razão do aumento de produção e do sinistro (vendaval) ocorrido em setembro de 2009, gerando grande quantidade de resíduos de construção civil. Na Embalagem SP, o monitoramento de resíduos foi aprimorado.

Os resíduos perigosos gerados durante 2009 são representados por resíduos ambulatoriais, resíduos de óleo, pilhas, graxa e lâmpadas. Esses resíduos receberam tratamento específico por empresas especializadas contratadas. As empresas contratadas coletam os resíduos na IRANI e promovem o transporte e tratamento adequado. As lâmpadas são descontaminadas e recicladas, o óleo é refinado e reutilizado, pilhas e resíduos ambulatoriais são transportados para aterro de resíduos Classe I. As empresas contratadas possuem licença ambiental para transporte, bem como para o tratamento, atendendo às exigências do órgão ambiental.

Em 2009, 100% (129 toneladas) dos resíduos perigosos gerados pela organização no período foram coletados, transportados e tratados por empresas especializadas, capacitadas e adequadas ambientalmente.

Resíduos perigosos (toneladas)			
Unidade	Resíduo gerado e tratado		
	2007	2008	2009
Papel	41	41	26,35
Embalagem SC	11	13	74,00
Embalagem SP	-	49	0,23
Móveis	12	38	28,79
Total	64	141	129

Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

O registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) tem o objetivo de viabilizar a venda do carbonato de cálcio, subproduto gerado a partir da fabricação de papel com destino à agricultura como fator de correção de pH de solo (corretivo de acidez). A IRANI obteve registro de estabelecimento como produtor de corretivo de acidez e obteve, também, registro de produto para sua comercialização.

meta
2010

Para 2010, a Empresa prevê a participação no Programa Terra Boa. Esse programa é desenvolvido pela Secretaria da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina e visa à distribuição de corretivo de acidez aos produtores rurais do estado.

A Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina (Fecoagro) firmou convênio com a Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural para operacionalizar a distribuição do corretivo aos produtores rurais, com recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural (FDR), pelo Programa Direto ao Produtor que terá início a partir da primeira semana de março de 2010.

A IRANI firmou um contrato em 2010 com a Fecoagro, com o objetivo de disponibilizar 200 toneladas/mês de carbonato de cálcio por mês que será utilizado como corretivo de pH do solo.



Áreas de conservação – Floresta de Araucária – Vargem Bonita (SC)

Sobre o FSC

Em 2009, a IRANI instruiu sobre a certificação Forest Stewardship Council (FSC) 781 colaboradores das unidades Papel e Embalagem SC e 284 da Unidade Embalagem SP. O objetivo foi discernir mais informações e facilitar a compreensão dos colaboradores sobre a certificação de Cadeia de Custódia do Forest Stewardship Council (FSC) em inglês e Conselho de Manejo Florestal em português. Também, foram treinados 36 prestadores de serviço.

A certificação FSC garante que a matéria-prima utilizada na Empresa provenha de fontes controladas ou de uma floresta manejada de forma ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável. Funciona como um atestado de origem e certifica que a Empresa obtenha produtos florestais que respeitem os aspectos socioambientais, além de possibilitar a continuidade dos negócios em longo prazo.



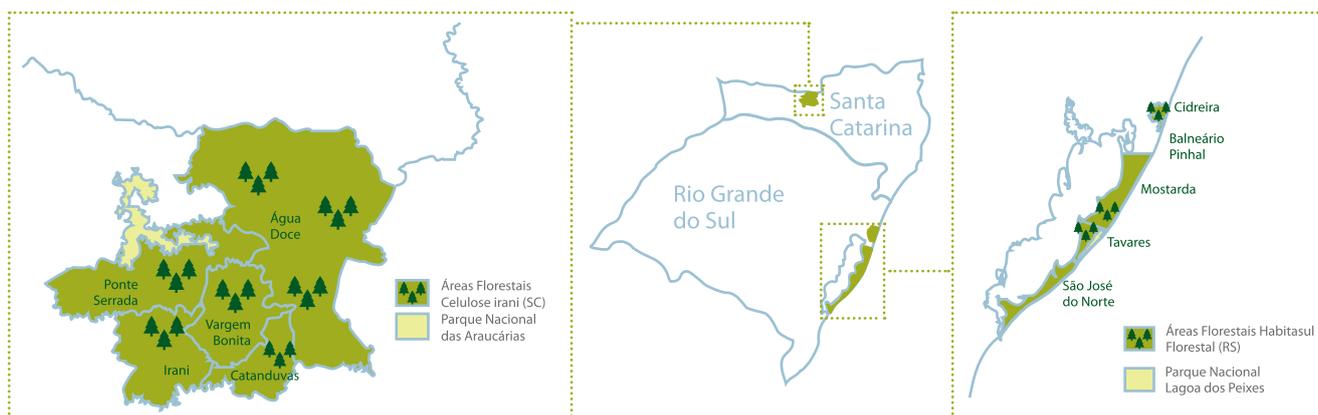
Biodiversidade

As operações florestais da Celulose Irani estão localizadas no Oeste de Santa Catarina e no litoral do Rio Grande do Sul, inseridas no Bioma Mata Atlântica, e caracterizadas como Floresta Ombrófila Mista, em Santa Catarina, e formações de dunas e restingas, no Rio Grande do Sul.

A Mata Atlântica é um dos biomas que apresentam maior biodiversidade do mundo, sendo considerado um *hotspot* (toda área prioritária para conservação, isto é, de alta biodiversidade e ameaçada no mais alto grau. No Brasil, há dois *hotspot*: a Mata Atlântica e o Cerrado). Trata-se, na verdade, de um somatório de ecossistemas diversificados, com estruturas e interações que variam em cada região, abrigando cerca de 20 mil espécies de plantas, sendo oito mil endêmicas. A diminuição das áreas pertencentes a esse Bioma ao longo dos anos, em virtude da ocupação humana das mais variadas formas, culminou na criação de alguns dispositivos legais de proteção, em especial a Lei n. 11.428/06, conhecida como Lei da Mata Atlântica.

A IRANI possui significativas áreas conservadas típicas de florestas nativas e formações naturais nas propriedades onde mantém suas operações florestais, garantindo equilíbrio entre as áreas de produção, compostas unicamente de florestas plantadas e a manutenção da biodiversidade local.

Áreas florestais de Santa Catarina



As áreas florestais próprias de Santa Catarina compreendem um total de 29.781 hectares, distribuídas em cinco municípios e 14 propriedades. As áreas destinadas à produção correspondem a 47% do total e estão intercaladas com áreas de preservação definidas como: Áreas de Preservação Permanente (APP); Reserva Legal, cuja área de 25,7% excede o obrigatório pela legislação em 5% ou 1.686 hectares; outras áreas de vegetação nativa, totalizando

44% do total das propriedades, conforme tabela a seguir, de caracterização geral do uso do solo.

Em 2009, devido à venda de uma de suas propriedades (Fazenda Serraria Grande), localizada no município de Caçador, a área total própria da Empresa no estado diminuiu, aproximadamente, 10% do total.

Uso da terra (SC)			
		Área (ha)	%
Áreas de Produção	Pínus	12.550	42,1
	Eucalyptus	1.467	4,9
	Outras Espécies	104	0,3
Áreas de Preservação	APP	3.271	11,0
	Reserva Legal	7.642	25,7
	Outras Áreas	2.271	7,4
	Parque Nacional das Araucárias	102	0,3
Infraestrutura		2.429	8,2
Total		29.781	100

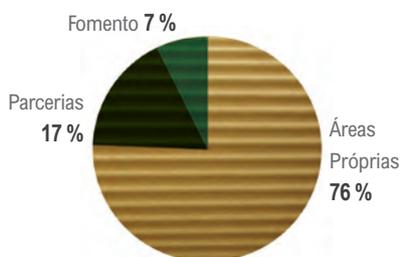
As propriedades ou unidades de manejo da Empresa em SC estão 100% certificadas pelo FSC, desde 2008, garantindo que a produção florestal seja realizada de forma ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, seguindo princípios que zelam pela conservação da biodiversidade, pelos direitos dos trabalhadores e pelo respeito às comunidades locais.

Algumas propriedades encontram-se adjacentes ou parcialmente no interior do Parque Nacional das Araucárias – Unidade de Conservação Federal criada em 2005. Após a criação dessa Unidade, a IRANI participou de diversos encontros para elaboração do seu Plano de Manejo e tornou-se membro do Conselho Consultivo recém-estabelecido por intermédio da Portaria n. 6, de 25 de janeiro de 2010.

A Unidade Florestal SC também mantém áreas de reflorestamento em parcerias com produtores rurais da região, mediante Programa de Fomento e Parcerias, que envolve e oportuniza alternativa de renda às comunidades do seu entorno. Atualmente, o programa possui 66 contratos de parceria em 20 municípios da região, totalizando uma área plantada de 3.230 hectares, além de convênios de fomento florestal com oito municípios da região que já beneficiaram, aproximadamente, 300 produtores rurais.

O Setor Florestal da Celulose Irani S.A. possui, desde 2003, dois processos em trâmite perante a Justiça Federal, sendo uma ação civil pública e uma ação penal; ambos apuram a ocorrência de danos ambientais e estão em fase de instrução, não proferida sentença de primeiro grau até 31 de dezembro de 2009.

Total de Área Plantada - SC



Áreas florestais do Rio Grande do Sul

As áreas florestais do Rio Grande do Sul estão distribuídas em cinco municípios e compreendem

um total de 13.914 hectares, sendo 13.531 hectares de áreas próprias e 383 hectares de arrendamentos. As áreas destinadas à produção correspondem a 62% do total e estão intercaladas com áreas de preservação, definidas como Áreas de Preservação Permanente (APP) e de vegetação nativa, totalizando 33% do total das propriedades, conforme tabela a seguir, de caracterização geral do uso do solo.

Após a conclusão do mapeamento e uso do solo das áreas desse estado, iniciou-se o processo de definição das áreas que serão propostas como Reserva Legal ao órgão ambiental.

Uso da terra	Área (ha)	%
Áreas de produção	Pínus	8.720 62,6
	Eucalyptus	22 0,2
Áreas de preservação	APP/vegetação nativa/outros	4.520 32,5
Infraestrutura		652 4,7
Total	13.914	100

A base do manejo florestal realizado pela IRANI consiste na utilização de florestas plantadas de Pínus e Eucalyptus para a produção de madeira, aproveitando os potenciais de crescimento dessas espécies e respeitando a legislação vigente no que concerne às áreas protegidas. Com outras medidas de gestão dos impactos, a Empresa busca ser uma grande aliada da conservação da biodiversidade nas regiões em que atua. Também, realiza ações preventivas e mitigadoras dos possíveis impactos advindos de suas atividades.



Florestas plantadas de pinus para extração de resina – Unidade Florestal – Balneário Pinhal (RS)

Principais impactos na biodiversidade	Medidas mitigadoras
Monocultura extensiva com espécies exóticas	Preservação da vegetação nativa e áreas naturais existentes (SC/RS)
	Parcerias de reflorestamento (SC/RS)
	Estudos de flora e fauna nas áreas protegidas (SC)
	Recuperação de APPs (SC)
	Áreas protegidas formando corredores (SC)
	Produção e distribuição de mudas nativas para funcionários e comunidade (SC)
Utilização de espécies de fácil dispersão (pínus)	Utilização de espécies com alta produtividade (SC/RS)
	Controle da dispersão em áreas não comerciais (SC/RS)

Buscando aprofundar os conhecimentos acerca dos impactos ambientais de suas atividades e atuar de forma mais abrangente na minimização ou eliminação desses impactos, a IRANI, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desenvolve uma pesquisa sobre os efeitos ambientais do manejo do *pinus elliotti* no Rio Grande do Sul. Nesse estudo, avaliam-se os seguintes aspectos do manejo dessa espécie: potencial de dispersão, potencial alelopático, sequestro de carbono em florestas resinadas e levantamento de espécies associadas às florestas de pínus.

Monitoramento e vigilância

Como medida de segurança e proteção de suas áreas florestais em Santa Catarina, a Celulose Irani mantém, em algumas propriedades, guardiões florestais que monitoram o acesso às propriedades. Essa prática colabora para coibir ações ilegais, como a caça, a pesca predatória e outros. Além disso, mantém parceria com a Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina para intensificar o combate a esses eventos por meio da fiscalização e educação ambiental na região de atuação da Empresa.

Como prevenção à ocorrência de incêndios florestais, periodicamente, realiza-se a manutenção de aceiros e divisas. Mesmo assim, a Empresa mantém uma brigada de incêndio equipada e treinada para o combate a eventuais ocorrências, sendo os treinamentos ministrados por bombeiros voluntários da região.

Outra medida de controle e monitoramento das áreas é o procedimento para pesca nos reservatórios e rios que cortam as propriedades da IRANI, em Santa Catarina. Nesse procedimento, a pesca é autorizada por meio de solicitação e cadastramento dos visitantes. Essa prática, além de beneficiar a comunidade como opção de lazer, oportuniza a conscientização dos usuários quanto às questões ambientais, evidenciando temas como piracema, preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente.



Produção de mudas nativas

O Viveiro Florestal de Santa Catarina, além de produzir mudas de pínus e eucalyptus para seus plantios comerciais visando à produção de madeira, produz, também, mudas de espécies nativas da região que são destinadas ao plantio em áreas de conservação, distribuição em eventos voltados



à educação ambiental e doações à comunidade e públicos de interesse. Em 2009, foram produzidas 32.684 mudas de 40 diferentes espécies; destas, 3.453 mudas de espécies ameaçadas de extinção (Araucária e Imbuia). Ainda em 2009, 10.477 mudas foram doadas a colaboradores, órgãos ambientais, comunidade e prefeituras; 4.614 mudas foram plantadas em projetos de recuperação ou enriquecimento de áreas de conservação da Empresa.

Pesquisas flora e fauna

A IRANI desenvolve e apoia a realização de pesquisas com potencial de gerar mais conhecimento da interação entre a flora e a fauna local e as florestas plantadas, objetivando a melhoria nos métodos de manejo e possibilitando a definição de indicadores ambientais do manejo. Em 2009, foram desenvolvidos os seguintes estudos em Santa Catarina:

- a) O macaco-prego (*Cebus nigritus*, *Cebidae*, *Mammalia*) e as plantações comerciais de Pinus spp.: o problema, suas causas e propostas de manejo – Embrapa Florestas & Dieter Liebsch;
- b) Diversidade de Anfíbios das Florestas com Araucária – Universidade Estadual Paulista (Unesp) & Carlos Eduardo Conte;
- c) Ecologia de javalis introduzidos (*Sus Scrofa*) em Santa Catarina: interação com porcos-do-mato nativos e Conservação da Floresta de Araucária – Caipora Cooperativa para Conservação e Proteção dos Recursos Naturais & Universidade Federal do Rio de Janeiro & Carlos Salvador;

d) Levantamento florístico e fitossociológico nas propriedades da Celulose Irani S.A. – Embrapa Florestas & Dieter Liebsch;

e) Inventário quali-quantitativo da avifauna nas propriedades da Celulose Irani S.A. – Embrapa Florestas & Leonardo R. Deconto;

f) Diversidade de mamíferos nas propriedades da Celulose Irani S.A. – Embrapa Florestas & Gledson V. Bianconi.

Dados preliminares das pesquisas desenvolvidas já evidenciaram a presença de 125 espécies da flora arbórea. Destas, cinco estão presentes na lista de espécies ameaçadas de extinção do Ministério do Meio Ambiente (Instrução Normativa n. 6 de 24/09/2008). As espécies são: *araucária angustifolia* (araucária), *ocotea porosa* (imbuia), *dicksonia sellowiana* (xaxim), *butia eryospata* (butiá) e *quilaja brasiliensis* (saboneteira). Nos estudos de fauna, já foram identificadas 201 espécies de aves, 26 de mamíferos e 29 de anfíbios.

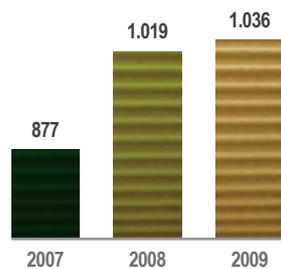
Educação Ambiental

O objetivo da IRANI é desenvolver um programa de educação ambiental voltado a todas as partes interessadas, abrangendo colaboradores, escolas, universidades, clientes, fornecedores e comunidades da região, pois a Empresa julga necessária a existência de projetos e programas para contribuir com o avanço da consciência ambiental.



Entre 2006 e 2009, foram disponibilizadas 3.706 horas dos colaboradores para educação ambiental; essas horas foram destinadas para organização e realização de eventos descritos na tabela Resumo de ações e eventos voltados à Educação Ambiental. Nesse período, envolveram-se, aproximadamente, 10.700 pessoas (colaboradores, alunos, fornecedores, clientes, comunidade) em ações de educação ambiental.

Horas disponibilizadas para educação ambiental



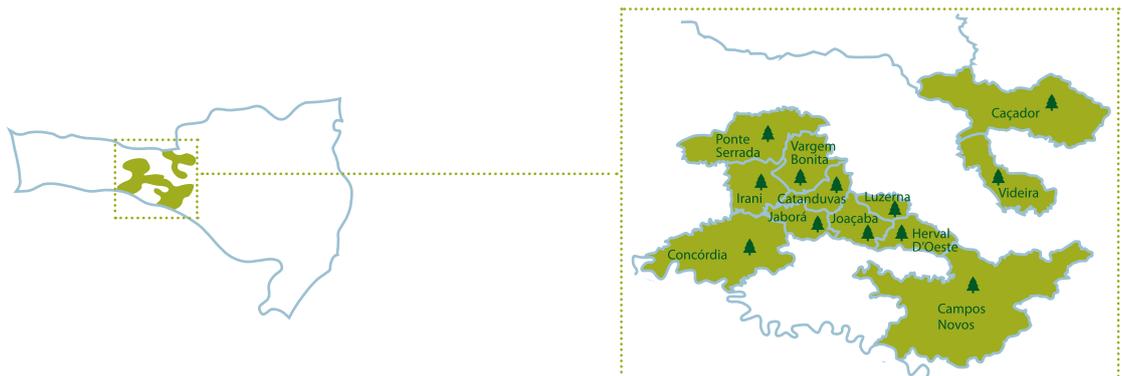
As escolas e universidades onde foram realizadas as atividades de educação ambiental estão inseridas na Região Oeste de Santa Catarina, compreendendo 12 municípios.

“É gratificante perceber os benefícios que o relacionamento empresa, escola e comunidade proporciona a todos. Essas ações socioambientais nos possibilitam ensinar aos futuros cidadãos – nossos alunos – a se identificar e se assumir como sujeito físico e social capaz de observar, pensar e analisar o meio em que vivem.”

Elzimara Pohl Varela da Rosa, professora da Escola Galeazzo Paganelli, em Campina da Alegria, no ano de 2009



Municípios com atuação de educação ambiental

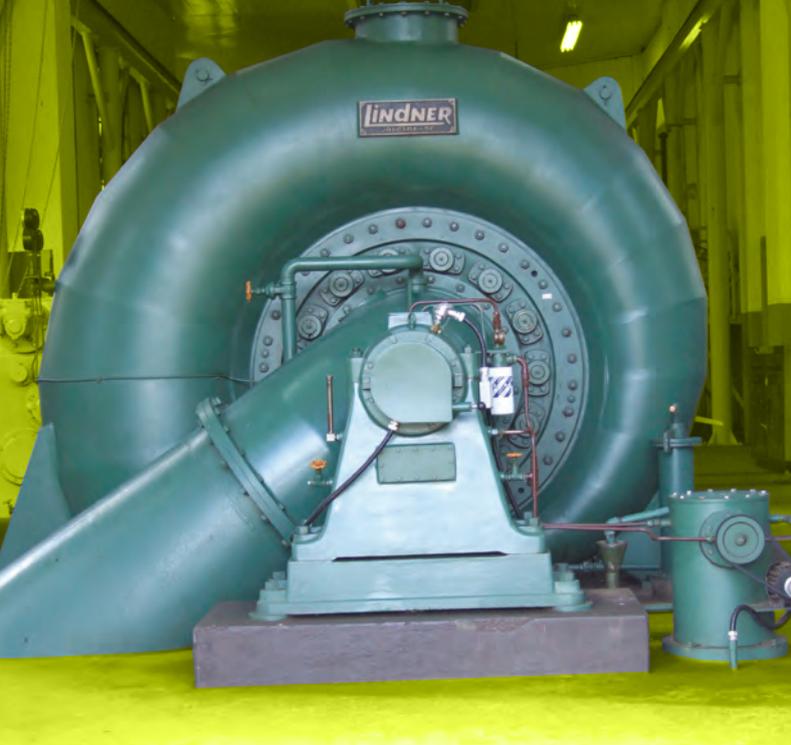


Resumo das ações e eventos voltados à Educação Ambiental

Evento	Unidade	Atividade	Local	Público-alvo
Dia da Água	Papel, Embalagem SC, Florestal	Palestra	Auditório – Florestal	Colaboradores, moradores da Vila
		Palestra e caminhada ecológica	Trilha ecológica – Auditório	Alunos da Escola São José de Herval d' Oeste
		Teatro e música	Clube AFI	Alunos da Escola Galeazzo, moradores da Vila
		Concurso de pesca	Reservatório Flor do Mato	Colaboradores, familiares, moradores da Vila, convidados
		Recolhimento de resíduos	Reservatório Flor do Mato	Equipes participantes do concurso de pesca
Semana do Meio Ambiente	Papel, Embalagem SC, Florestal	Palestra sobre meio ambiente	Escola São José – Herval d' Oeste / Escola Galeazzo Paganelli	Alunos
		Recuperação de área degradada	Parque Fabril	Colaboradores
		Divulgação do Projeto Recicle Óleo	Vila Campina da Alegria	Moradores da comunidade
		Divulgação de reciclagem de garrafas PET	Vila Campina da Alegria	Moradores da comunidade
		Mutirão para coleta de bitucas de cigarro	Parque Fabril	Colaboradores
		Concurso de fotos (votação)	Restaurante Industrial	Colaboradores
		Distribuição de lixeiras veiculares	Portaria	Colaboradores
		Conscientização dos motoristas de caminhão	Portaria	Motoristas
		Dinâmica no restaurante (adivinhar nº de pinhões)	Restaurante Industrial	Colaboradores
Dia da Árvore	Papel, Embalagem SC, Florestal e Embalagem SP	Doação de mudas e panfletos	Unidades de Vargem Bonita	Colaboradores e entidades
		Concurso Troféu Ecológico	Vila Campina da Alegria	Colaboradores
		Exposição de mudas e sementes nativas	Restaurante Industrial	Colaboradores
		Palestra sobre fauna e flora	Auditório Indaiatuba	Colaboradores
		Exposição de fotos sobre coleta seletiva e blog da IRANI	Auditório Indaiatuba	Colaboradores
Dia do Rio	Papel, Embalagem SC, Florestal	Pescaria	Em frente ao Restaurante Industrial Sesi	Colaboradores
		Soltura de peixes	Riacho da Anta	Colaboradores
		Caminhada ecológica	Na trilha ecológica	Alunos do Galeazzo
		Palestra, caminhada ecológica e visita ao viveiro florestal e mirante	Auditório, trilha ecológica, viveiro e mirante	Clientes e fornecedores
		Palestra, caminhada ecológica e visita ao viveiro florestal	Auditório, trilha ecológica, viveiro	Alunos da Escola São Francisco

Investimentos Ambientais 2009

Tipo	Ação/projeto	Benefícios ambientais	Unidade	Investimentos (R\$)
Custos com disposição de resíduos, tratamento de emissões e custos de remediação	Manutenção da Área de Preservação Permanente do Ribeirão da Anta	Recomposição e reestruturação das margens do riacho e reversão da fragmentação de remanescentes de vegetação nativa	Papel	13.593,21
	Manutenção da Área de Preservação Permanente	Recomposição da área em torno dos lagos	Embalagem SP	8.833,40
	Recuperação e Enriquecimento de Florestas	Adequação ambiental e melhoria da qualidade ambiental	Florestal SC	12.191,50
	Disposição de resíduos	Destinação final adequada dos resíduos gerados no processo	Papel	780.863,30
	Disposição de resíduos	Destinação final adequada dos resíduos gerados no processo	Embalagem SC	97.520,00
	Disposição de resíduos	Destinação final adequada dos resíduos gerados no processo	Embalagem SP	74.025,22
	Disposição de resíduos	Destinação final adequada dos resíduos gerados no processo	Móveis	33.461,40
	Análises laboratoriais externas	Monitoramento periódico do efluente tratado e subprodutos	Papel	10.728,85
	Análises laboratoriais externas	Monitoramento do efluente e análise de água dos poços e limpeza dos reservatórios	Embalagem SP	3.220,00
Custos com prevenção e gestão ambiental	Construção do novo aterro industrial para disposição de resíduos Classe II-B	Destinação correta dos resíduos gerados no processo	Papel	147.217,90
	Construção canal ETE	Não contaminação do solo	Papel	44.582,48
	Central de Comando de Motores (CCM)	Maior disponibilidade dos equipamentos para produção	Papel	88.623,00
	Inventário de Carbono	Quantificação e identificação de emissões e remoções de GEE; possibilidade de avaliar novos projetos de MDL; maior transparência de informações em relação ao relatório de sustentabilidade	Papel	35.570,81
	Educação ambiental	Sensibilização e motivação de <i>stakeholders</i> para o desenvolvimento de ações conscientes e favoráveis ao meio ambiente	Papel	2.517,69
	Projeto Ictiofauna	Levantamento da biodiversidade local e avaliação mediante bioindicadores	Papel	376,41
	Vazão sanitária barragens	Monitoramento da vazão	Papel	35.000,00
	Projetos de Pesquisa (Flora e Fauna)	Maior conhecimento da interação flora <i>versus</i> fauna <i>versus</i> silvicultura para melhoria nos métodos de manejo; levantamento da biodiversidade local, identificação e monitoramento dos indicadores ambientais do manejo	Florestal SC	95.000,00
	Manutenção de Trilha Ecológica	Educação Ambiental	Florestal SC	5.000,00
	Produção de Mudanças Nativas	Educação Ambiental e Enriquecimento de Florestas	Florestal SC	15.000,00
TOTAL				1.503.325,17



Desempenho **Social**



Fornecer produtos de base florestal com respeito ao meio ambiente e às pessoas. Essa é a missão da Empresa.

A Celulose Irani tem o compromisso de firmar, conservar e valorizar relações com os diversos públicos pautadas no respeito, na transparência e na ética. Ao longo dos anos, procura construir parcerias de longo prazo, estabelecer canais de comunicação e construir relações de confiança mútua, a fim de reconhecer as demandas. Com isso, contribui para seu próprio crescimento, o de suas parcerias e das comunidades onde está inserida.





Para definir quem são os seus *stakeholders*, a IRANI fez uma análise de quais são os públicos de relacionamento que são estratégicos para o seu negócio, aqueles que têm impacto na Empresa e os que a Empresa impacta também. O mapa de *stakeholders* a seguir foi definido pela diretoria.

Mapa de *stakeholders*



Colaboradores

A comunicação interna é incentivada em todas as direções por uma série de canais, o que incentiva uma gestão participativa.

Os principais meios de comunicação são: intranet, internet, Informativo Mundo IRANI, Relatório de Sustentabilidade, murais nas áreas e, principalmente, a comunicação por intermédio das lideranças.

Na intranet da Empresa, há uma ferramenta denominada **Fale conosco**, onde qualquer colaborador pode mandar sugestões, fazer reclamações, questionamentos e recomendações. Essa ferramenta também está disponível no site da IRANI.

Em 2009, a IRANI iniciou uma nova fase no relacionamento com seu público interno. E, para simbolizar essa mudança que pretende enfatizar mais a pessoa humana, a área responsável pelas diretrizes

mudou de nome. A Gerência de Recursos Humanos passou a se chamar Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, e o grande desafio será ajudar os líderes a aprofundarem seu foco no aprimoramento das pessoas e das equipes, de forma a permitir que todos realizem o máximo de seu potencial na Empresa.

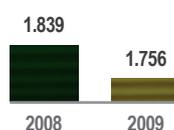
Práticas trabalhistas e trabalho decente

Na Celulose Irani, as práticas trabalhistas estão embasadas em normas nacional e internacionalmente reconhecidas, como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Declaração Universal dos Direitos Humanos. Busca garantir a igualdade de oportunidades, a não discriminação de raça, cor, sexo, nacionalidade, religião, opinião política ou de qualquer outra situação, a liberdade de associação e acordo de negociação coletiva, abolição do trabalho infantil, prevenção do trabalho forçado e escravo, conforme descrito em sua Política de Responsabilidade Social e Política de Seleção de Pessoas e pela adesão ao Pacto Global e ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção.

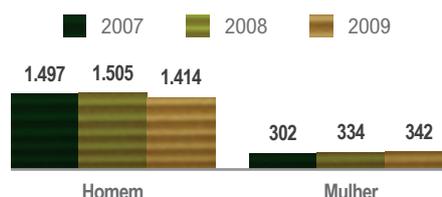


Acesse o site www.irani.com.br/sustentabilidade e acompanhe, na versão online deste relatório, os gráficos estratificados por unidade de negócio.

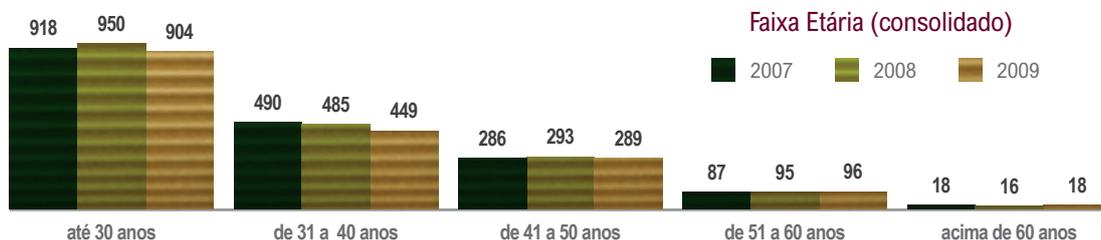
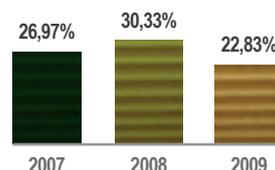
Quantidade de empregos diretos (próprios)



Quantidade de colaboradores próprios (por gênero)

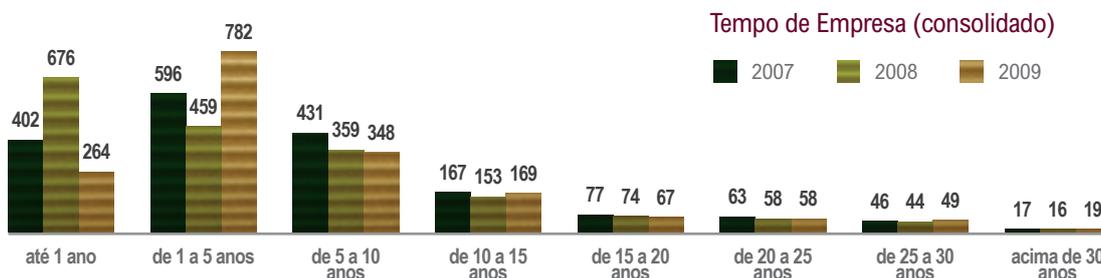


Rotatividade



Faixa Etária (consolidado)

2007 2008 2009



Tempo de Empresa (consolidado)

2007 2008 2009

Trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo

A IRANI respeita integralmente a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sobretudo no que diz respeito à questão do trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo. Possui cláusula em sua Política de Responsabilidade Social em relação a esses aspectos e monitora, em todos os seus parques fabris, o atendimento à exigência da idade mínima de 18 anos, exceto na condição de aprendiz, além de exigir contratualmente essa determinação.

Remuneração

A IRANI tem em sua essência a prerrogativa de estabelecer e manter estruturas salariais e benefícios equitativos e justos em toda a Empresa. Promove o bem-estar, motivação e o comprometimento das pessoas por meio de um senso de justiça, valorização e cumprimento de normas e da legislação vigente.

A tabela a seguir refere-se à proporção de salário médio pago para homens e mulheres em uma mesma categoria funcional, durante 2008 e 2009.

	2008		2009	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Lideranças (Diretoria, Gerência, Supervisão e Coordenação)	1	1,06	1	0,77
Administrativos	1	0,76	1	0,72
Técnicos	1	1,03	1	1,03
Cargos operacionais	1	0,70	1	0,73

A média das remunerações mais baixas praticadas na IRANI equivale a 1,34 do salário mínimo em vigor no Brasil, em 31 de dezembro de 2009. Apenas as funções de aprendiz têm remuneração calculada sobre o salário mínimo.



Pacote de benefícios que a IRANI destina aos colaboradores

Benefício	Descrição	Valores (mil reais)		
		2007	2008	2009
Alimentação	A Empresa possui restaurantes nas suas unidades industriais. Nas localidades onde possui escritórios administrativos, fornece vale-refeição. Fornece, ainda, aos colaboradores uma cesta básica mensal ou vale-alimentação.	2.712	3.500	3.697
Transporte	Para colaboradores que residem distante das unidades fabris, a IRANI fornece transporte gratuito.	1.999	2.105	1.935
Seguro de Vida	A IRANI mantém um plano de seguro de vida em grupo, beneficiando seus colaboradores e familiares.	170	139	127
Participação nos Resultados	O programa foi implantado em 2002 e reflete o exercício da gestão participativa praticada na IRANI. Reconhece concretamente o desempenho do colaborador e fortalece o comprometimento com os resultados da Empresa.	1.850	1.333	670*
Plano de Saúde	Em todas as unidades, a IRANI tem parceria da Unimed para seu Plano de Saúde, que atende a todos os colaboradores e dependentes diretos.	1.787	2.079	2.270
TOTAL		8.518	9.156	8.699

* Valor pago em janeiro de 2010, correspondente ao programa do ano de 2009.

Saúde e Segurança

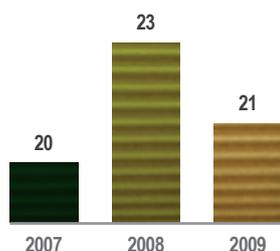
Em 2009, a Empresa reforçou as práticas em Saúde e Segurança com a intensificação de campanhas, programas e ações de conscientização que promovem a qualidade de vida dos colaboradores.



Para saber mais sobre os programas desenvolvidos, acesse a versão *online* do Relatório de Sustentabilidade em: www.irani.com.br/sustentabilidade

O número de acidentes de trabalho com afastamento reduziu se comparado ao ano anterior.

Número de acidentes de trabalho com afastamento



meta
2010

Reduzir para 18 o número total de acidentes de trabalho com afastamento.



Na versão *online* do Relatório é possível visualizar o gráfico anterior estratificado por unidades de negócio. Acesse www.irani.com.br/sustentabilidade

Capacitação e desenvolvimento

A IRANI busca qualificar ainda mais seus colaboradores, promovendo o crescimento profissional e pessoal, fornecendo treinamentos, cursos de formação e aprimoramento pessoal, além dos incentivos à graduação, à pós-graduação, a cursos técnicos e de idiomas. Em 2009, foram investidos R\$ 720.828,51 em capacitação e desenvolvimento; em 2008, R\$ 1.116.865,40. Neste ano, o investimento financeiro foi 35,45% menor que no ano anterior, porém o número de horas foi 47,18% maior. O foco foi treinamentos internos ministrados pelos multiplicadores que receberam formação específica para realizarem os treinamentos.

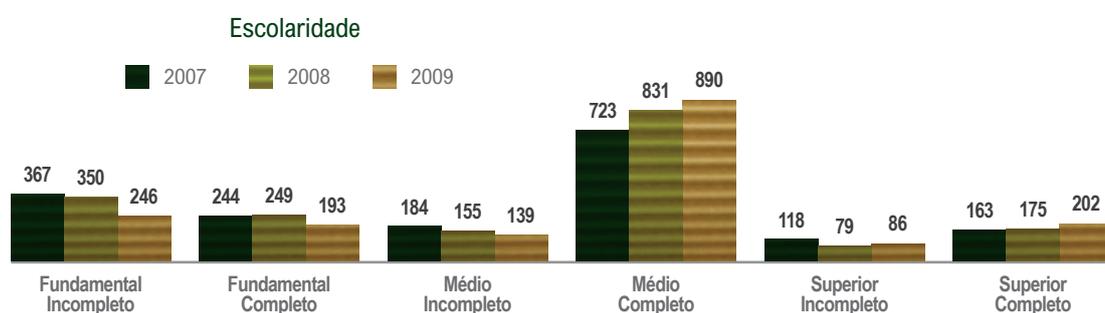
meta
2010

Realizar a formação e a reciclagem de 100% dos cursos obrigatórios com multiplicadores internos.

Média de horas de treinamento por categoria funcional

Categoria		Carga horária total			Número de colaboradores			Média de horas de treinamento por colaborador		
		2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Lideranças	Diretoria	138	59	61,5	5	6	6	27,6	9,83	10,25
	Gerência	1.020	347	389	32	23	21	31,88	15,07	18,52
	Supervisores/ coordenadores	5.180	3.746	3.047	149	140	172	34,77	26,76	17,72
Administrativo		6.035	3.586	6.223	186	190	197	32,45	18,87	31,59
Técnico*		19.055	2.521	4.806,5	1.427	189	190	13,35	13,34	25,30
Operacional*		-	16.837	21.541	-	1.291	1.170	-	13,04	18,41
TOTAL		31.428	27.096	36.068	1.799	1.839	1.756	17,47	14,73	21,68

* A partir de 2008, as categorias técnico e operacional foram separadas.



Acesse www.irani.com.br/sustentabilidade para saber o número de colaboradores que receberam incentivos à educação e idiomas.

Na Unidade Resinas, em 2009, a IRANI desenvolveu um programa para motivar seus colaboradores a concluírem o ensino fundamental. A Empresa forneceu transporte até a Escola Estadual Arthur da Costa e Silva, na cidade de Capivari do Sul, localizada a, aproximadamente, 20 quilômetros da Vila Túnel Verde. Além de fornecer transporte, a IRANI disponibilizou os materiais escolares que também foram entregues aos filhos dos colaboradores em idade escolar. Por intermédio do programa, 11% das pessoas retornaram aos estudos em 2009.

“Retomei os estudos com o incentivo da IRANI e, em 2009, concluí a 6ª série. Nessa nova fase, é preciso dedicação e iniciativa para que eu possa alcançar um nível de escolaridade cada vez maior. Sei que todo esforço nesse sentido vale a pena, pois percebo que aprendendo coisas novas melhoro meu desempenho no trabalho, gerando bons resultados.”

Elemar de Oliveira Ramires, colaborador da Unidade Resinas



Programa Foco DO Cliente

Com o auxílio de multiplicadores, em 2009, foi disseminado o conceito Foco DO Cliente nas unidades Papel e Embalagem SC, envolvendo, aproximadamente, 1.000 colaboradores. Prestadores de serviço também foram envolvidos no processo. Esse programa objetiva demonstrar a importância de cada colaborador em todo o processo e a conscientização sobre os impactos que seu trabalho causa no resultado final. Quando o colaborador entende o que faz e qual é o resultado do seu trabalho contribui para que o cliente construa uma percepção de valor sobre a IRANI. A ideia central do Foco DO Cliente consiste em identificar, analisar e antecipar aquilo que o cliente necessita e gostaria que existisse em produtos e serviços oferecidos pela IRANI.

A próxima etapa é concluir os treinamentos nas unidades Papel, Embalagem SC e Escritório Corporativo. Na sequência, o Programa será levado para a Unidade Embalagem SP e depois nas demais unidades.

meta
2010

Treinar 100% dos colaboradores.

“A forma como se planta uma semente de pinus está diretamente relacionada à forma como será produzida uma bobina de papel, uma embalagem de papelão ondulado ou um móvel, enfim, todos são partes integrantes e responsáveis pela criação de valor em nossa oferta e pela percepção de diferenciação em nossos produtos e serviços.”

Jair Bilibio, Gerente Comercial da IRANI e Coordenador do Programa Foco DO Cliente



Programa Cresce

Em 2009, continuou-se o Programa de Desenvolvimento de Competências IRANI que passou a se chamar Programa Cresce.

A essência desse programa é que as pessoas aproveitem as oportunidades de aprendizado oferecidas pela IRANI para alcançar melhores resultados, não apenas no âmbito das metas da Empresa, mas também na vida pessoal.

O programa tem o foco em 10 competências. Essas competências foram classificadas em dois grupos: o de Competências Básicas, composto pela Cultura da Qualidade, Liderança, Comunicação, Planejamento, Organização e Controle e Foco em Resultados, e o de Competências Diferenciadoras, relacionadas ao Foco do Cliente, Empreendedorismo, Criatividade e Inovação/Pesquisa e Desenvolvimento, Tecnologia e Construção de Relacionamentos.

As atividades de capacitação e desenvolvimento estão voltadas às competências organizacionais definidas no **Programa Cresce**. Além da identificação das demandas dos setores, foram realizadas atividades diferenciadas como o Programa de Desenvolvimento de Liderança, o Programa Multiplicador e o Cine Pipoca.

Foram trabalhados cinco filmes nas atividades do Cine Pipoca, em um total de 28 sessões ao longo de 2009, contando com a participação de 389 colaboradores nas discussões das unidades Papel, Embalagem SC, Resinas, no escritório Corporativo e Matriz.

meta
2010

Realizar 6 eventos do Cine Pipoca em cada unidade da Empresa.

O Programa de Desenvolvimento de Liderança teve início em 2008 e em 2009 teve continuidade. Atualmente, 135 líderes participam do programa.

“Com o curso tive reflexões e vivências que promoveram minha mudança de comportamento e também possibilitou a construção de relações baseadas na autoconfiança e confiança no outro. Para este ano, a expectativa é aprofundar minha visão a respeito da motivação e superação dos obstáculos no desempenho das atividades.”

Maria Salete Carvalho, participante do Programa de Liderança e colaboradora da Unidade Papel



Programa Supera

O Programa Supera, criado em 2009 para a gestão de desempenho, tem o objetivo de trazer para a IRANI o estilo de gerenciar baseado em competências e resultados. Essa gestão ajuda e amplia a classificação dos padrões de desempenho, possibilitando a análise de competências e de resultados alcançados para avaliar de forma criteriosa a qualidade da performance de cada colaborador.

O programa, que será implementado em 2010, prevê o estabelecimento, de forma participativa, de metas que deverão ser perseguidas por todos os colaboradores durante o ano, com avaliação e divulgação periódicas. Paralelamente a isso, haverá um processo de avaliação da aplicação das competências individuais. Ao final do ano, será feita a consolidação das avaliações de resultados (alcançe das metas) e de competências por meio de uma matriz de desempenho. Dessa forma, será possível gerir consistentemente e com vistas em longo prazo o desempenho de cada pessoa na Empresa.

meta 2010 A IRANI assume para o próximo ano ter 100% dos colaboradores atendidos por esse programa.

Programa Motiva

O Plano de Ação Corporativo construído em 2008 foi retomado em 2009. O plano apresenta projetos definidos a partir das oportunidades de melhorias apontadas pelos colaboradores, entre elas, maior

aproximação entre as áreas para que a comunicação ocorra de forma mais eficaz e para o aprimoramento das lideranças na gestão de pessoas. Foram formados grupos nas unidades Embalagem SP, Papel e Embalagem SC para estudar e trabalhar nos temas relevantes ao cotidiano das próprias unidades.

Uma das iniciativas adotadas foi a condução do Programa IRANIDEIAS.

O intuito do IRANIDEIAS é reconhecer talentos internos e incentivar o interesse e a busca por novos conhecimentos, estimulando o processo de integração, criatividade e inovação. As ideias que estiveram de acordo com as regras de apresentação estabelecidas no regulamento foram avaliadas por uma comissão formada por lideranças e pela diretoria da Empresa. A Unidade Embalagem SP teve 30 colaboradores participantes. As ações sugeridas contemplaram melhorias no processo produtivo, convênios, atividades de lazer e qualidade de vida. Destas foram identificadas 18 ideias consideradas como aplicáveis, sendo duas selecionadas como destaques.

Em 2010 as 33 ideias inscritas no Programa das unidades de Santa Catarina terão a aplicabilidade analisada pelos gestores do Programa e pela Diretoria e serão implantadas ao longo do ano.



Equipe participante do Programa IRANIDEIAS – unidades Papel e Embalagem SC

“Senti-me surpreso e ao mesmo tempo contente por saber que a minha ideia, embora simples, foi escolhida como destaque, e que esta ideia está trazendo benefícios para Empresa e ajudando também meus colegas de trabalho.”

Douglas Ramos Nascimento, operador gestor de estoque, Unidade Embalagem SP – responsável por uma das ideias escolhidas



Na Unidade Resinas houve importantes ações para a melhoria do clima. Foi inaugurada uma área de recreação e lazer, com quadra esportiva, cancha de bocha, sala de TV e de jogos para os colaboradores utilizarem nos intervalos das atividades diárias. As refeições também tiveram mudanças no primeiro semestre de 2009. A Empresa passou a oferecer diariamente café da manhã aos colaboradores e a forma de servir o almoço foi substituída pelo sistema de *Buffet*, após realizar as reformas necessárias para implantação do serviço.

Diversidade e igualdade de oportunidades

Inclusão da Pessoa com Deficiência

Desde 2004, a IRANI desenvolve em todas as suas unidades o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, com o intuito de promover a diversidade na Empresa, potencializar o crescimento profissional de pessoas com deficiência e, também, para atender ao disposto no artigo 93 da Lei n. 8.213/91 em relação à reserva legal de cargos para Pessoas com Deficiência (PcDs).

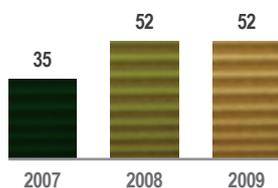
A IRANI comparece às audiências semestrais no Ministério Público do Trabalho e Delegacia Regional do Trabalho, em Porto Alegre (RS), para apresentar a evolução de contratações/inclusões de Pessoas com Deficiência em suas unidades de negócio. Em maio de 2009, a Empresa recebeu um Auto de Infração por realizar o desligamento de um colaborador com deficiência sem a sua prévia substituição.

Tendo em vista a realidade do mercado e a população das cidades onde a IRANI desenvolve suas atividades, ainda não foi possível alcançar a quota estabelecida pela Lei.

**meta
2010**

A IRANI assume como meta finalizar 2010 com 70 pessoas com deficiência no quadro de colaboradores.

Nº de profissionais com deficiência (consolidado)



Acesse o site www.irani.com.br/sustentabilidade e acompanhe, na versão *online* deste relatório, o gráfico anterior estratificado por unidade de negócio.

Se você conhece alguém que queira mostrar todo seu potencial para crescer, peça para encaminhar o currículo detalhado para curriculo@irani.com.br, com o assunto PCD.



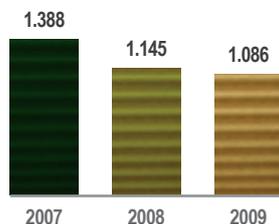
A IRANI abre as portas de seus parques fabris para receber visitantes da comunidade.

Fornecedores

A IRANI empenha-se para que todos os trabalhadores terceirizados sejam remunerados conforme legislação e recebam benefícios semelhantes aos de seus colaboradores diretos; toma medidas preventivas, realizando inspeções periódicas em todas as suas operações florestais. Também, abole qualquer forma de exploração infantil.

Os principais meios de comunicação são o Relatório de Sustentabilidade, o site da IRANI, o portal de cotações IRANI Online, contatos por telefone, e-mail e pessoalmente por meio de visitas.

Quantidade de empregos diretos
(Prestadores de serviço)



 Acesse o site www.irani.com.br/sustentabilidade e acompanhe, na versão *online* do relatório, o gráfico anterior estratificado por unidade de negócio.

Em 2009, a IRANI promoveu várias capacitações para os prestadores de serviço. Na área florestal de Santa Catarina, houve treinamentos sobre operação e manutenção de tratores florestais (Senar/SC), aplicação de herbicida e higienização de EPIs, separação de resíduos e meio ambiente, direção defensiva no transporte de madeira. Com os demais fornecedores, houve capacitação para motoristas e prestadores de serviço da área de carregamento da Unidade Embalagem SP, treinamentos específicos a fim de padronizar o atendimento da Empresa, entre outros.

No processo de escolha de fornecedores de materiais e de serviços, a Celulose Irani utiliza como critérios de decisão a qualidade dos produtos e serviços e custos envolvidos. Para fornecedores de madeira, além dos critérios anteriores, analisa-se a atitude socioambiental e a postura diante da legislação trabalhista e das normas de saúde e segurança no trabalho, atendendo às normas do FSC. Na atitude socioambiental, entre vários fatores, avaliam-se a postura do fornecedor diante de questões de direitos humanos e a preocupação com os impactos ambientais que a sua operação causa.

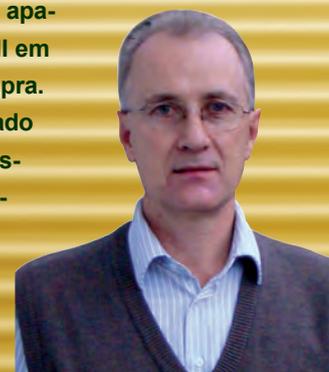
A partir de fevereiro de 2009, a maioria dos contratos firmados com fornecedores e empresas prestadoras de serviço passou a incluir cláusula referente aos direitos humanos.

Em 2009, a IRANI desenvolveu uma ação em parceria com um fornecedor de aparas. Consistiu em apresentar a Empresa a um grupo de catadores de

papel da cidade gaúcha de Canoas. A visita teve a intenção de mostrar aos catadores o processo de industrialização do papel na prática. Essa ação faz parte de um projeto maior desenvolvido pelo fornecedor em que se espera proporcionar aos catadores de papel novas condições de trabalho e mais ganhos com a venda dos materiais recicláveis.

“A parceria estabelecida ao longo de 15 anos de fornecimento de aparas possibilitou acompanharmos os investimentos feitos pela IRANI em melhorias de processo de fabricação, ampliando seu poder de compra. Mesmo nos momentos como a crise financeira ou quando o mercado de aparas se mostrou recessivo, ambas as partes mostraram-se dispostas a permanecerem parceiras e isso revelou a solidez do relacionamento. Reconhecemos os esforços da IRANI em seu compromisso com a sustentabilidade e partilhamos dos mesmos valores.”

Thomaz Basso, da CTS Papéis



meta
2010

Outra prática valorizada pela Empresa é a priorização de fornecedores locais. Essa prática ainda não está formalizada nos procedimentos de compra da IRANI, mas isso se efetivará a partir de 2010.

Em 2009, essas compras representaram 22,92% das compras realizadas pela IRANI, com um total de **R\$ 73.183.783,81**. Em 2008, representou 24,8%, atingindo um total de R\$ 108.433.654,63. A redução do investimento em compras em 2009 refere-se ao fato de que em 2008 a Empresa estava focada no Projeto Superação, que visou à expansão das plantas industriais com forte investimento em infraestrutura e tecnologia.



Acesse www.irani.com.br/sustentabilidade e veja na versão *online* do relatório a proporção de gastos com fornecedores locais.

Comunidades do Entorno

A IRANI já possui histórico de forte atuação nas comunidades do seu entorno. Financia projetos sociais em benefício a essas comunidades, além de incentivar para que seus colaboradores exerçam sua cidadania, trabalhando como voluntários em vários projetos. Em Campina da Alegria, comunidade localizada no município de Vargem Bonita (SC), a comunicação ocorre por intermédio da Associação de Funcionários (AFI), por meio do jornal **Conversa Aberta**, de circulação bimestral, e por meio de reuniões. Nas demais comunidades de entorno, a Empresa mantém canal de comunicação mediante alguns colaboradores que são representantes dessas comunidades.

Além disso, a Empresa contribuiu para a diminuição das desigualdades sociais no país ao apoiar ou patrocinar projetos educacionais, culturais e esportivos que priorizam o desenvolvimento de crianças e adolescentes; realiza ações direcionadas ao meio ambiente, desde que atuando nas comunidades onde a IRANI mantém atividades.

Por meio do diagnóstico obtido pela pesquisa realizada em 2008, que avaliou os impactos socioambientais das operações da Empresa nas comunidades de entorno, a IRANI implantou várias ações. Uma dessas ações foi realizada em Campina da Alegria e intitulou-se **Projeto Broto do Galho**. Para oferecer mais oportunidades de negócio e crescimento profissional aos moradores de Campina da Alegria, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae) e com a Prefeitura Municipal de Vargem Bonita, foi criado um núcleo de artesanato. O projeto consiste em capacitar os

artesãos envolvidos em noções básicas de gestão, desenvolvimento e confecção de produtos artesanais a partir de resíduos das unidades fabris Papel e Embalagem SC, possibilitando a geração de ocupações produtivas e a agregação de renda aos participantes do projeto. Em 2009, houve a participação de 18 artesãos.

**meta
2010**

Para 2010, será formalizada a associação e haverá o lançamento dos produtos confeccionados para a venda ao público externo.

“Uma iniciativa interessante que além de envolver toda a comunidade vai gerar renda para muitas famílias e o melhor de tudo é que vamos utilizar como matéria-prima um resíduo que seria descartado pela Empresa. Este é realmente um projeto com forte apelo ecológico. Como integrante do Broto do Galho, estou certa de que este será um ano promissor e de grandes conquistas.”

Taís Aparecida Rossetto, artesã do Projeto Broto do Galho



Em 2008, o total de investimento realizado com os projetos sociais foi de R\$ 544.107,52; em 2009, R\$ 213.711,82. Em virtude da crise econômica enfrentada a partir do segundo semestre de 2008, houve contenção nos investimentos sociais, e aqueles projetos que recebiam apoio mensal da Empresa tiveram seus pagamentos renegociados.

Projeto de Revitalização da Vila Campina da Alegria

Preocupada com o desenvolvimento social, em 2009, a IRANI apresentou à comunidade uma proposta de reestruturação e atuação da AFI, bem como continuidade do projeto de **Revitalização da Vila**.

**meta
2010** **Esse projeto prevê a construção de 25 novas casas até dezembro de 2010.**

Haverá, ainda, a reforma e realocação de casas na vila que foram atingidas pelo tornado em 7 de setembro. O projeto inclui, também, pavimentação, passeios e reorganização da Vila. A gestão patrimonial da Vila ficará sob responsabilidade da IRANI e a AFI assumirá uma nova estrutura. Atuará

somente em ações relacionadas ao lazer, cultura, esporte e convênios comerciais e contará com o apoio da Empresa. Por se preocupar com a melhoria na qualidade de vida de Campina da Alegria, será feita a segregação das atividades.

**meta
2010**

A conclusão dessas ações está prevista para julho de 2010.

Em 2009, foi mantido apoio ao Grupo Comunitário Beija-Flor, composto por moradores da Vila. Com esse grupo, foram realizadas diversas ações, como a realização de uma noite de carnaval na Vila, decoração natalina produzida com garrafas PET e o Projeto Recicle Óleo. Esse último projeto, desenvolvido pela IRANI em parceria com o Grupo Beija-Flor e a AFI, tem por objetivo destinar ade-



Grupo Broto do Galho – artesanato com resíduos de produção

quadamente os resíduos de óleo vegetal de cozinha gerados nas residências e nos restaurantes de comunidades de entorno do parque industrial de Vargem Bonita. Como forma de incentivo ao consumo consciente, os integrantes do Grupo trocam dois litros de óleo de cozinha por uma barra de sabão caseiro.

 Para conhecer as demais ações e projetos sociais que a IRANI desenvolve nas comunidades de entorno, acesse www.irani.com.br/sustentabilidade.

Em 2009, a IRANI destinou parte de seus impostos para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA), no valor de R\$ 3.000,00, no município de Joaçaba (SC), e para a Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, pela Lei Rouanet, no valor de R\$ 80.000,00. Os projetos aprovados pelas leis de incentivo devem estar diretamente relacionados à Política de Investimento Social da Empresa, disponível no site da IRANI www.irani.com.br, link Políticas Corporativas.

Clientes

A Empresa investe sistematicamente na criação de práticas e procedimentos que fortaleçam a relação de parceria com seus clientes, como Serviço IRANI ao Cliente (SIC), para acolher críticas e sugestões, IRANI *Online* e, ainda, o serviço de Assistência Técnica Preventiva e ciclo de palestras técnicas, com o objetivo de fortalecer o relacionamento e incentivar o desenvolvimento de seus clientes.

Em 2009, a IRANI realizou ações em parceria com clientes. Participou em eventos, como a Semana da Qualidade promovida pela empresa Perdigão em algumas unidades de Santa Catarina, que dispõe da participação da IRANI pelo terceiro ano. Realizou um treinamento sobre embalagem de papelão ondulado na empresa *Kraft Foods*. Apoiou a Blitz do Pão realizada nas cidades gaúchas do Vale do Taquari e Rio Pardo, que consistiu na distribuição de um pão embalado com o papel FineKraft IRANI e um cupom para ir até a padaria e retirar outro brinde.

“A expectativa futura quanto ao relacionamento SADIA e IRANI é a melhor possível, a IRANI está posicionada geograficamente no “quintal” de nossas fábricas do Sul e tem as condições necessárias para atender nossa demanda futura, principalmente por ser empresa verticalizada, com administração profissional e com visão de investimento e crescimento sustentável, aliás, esse último ponto está totalmente adequado e alinhado com as expectativas e a proposta futura de nossa empresa.”

Anderson Campese, *Negociador de Embalagens Celulósicas da Sadia S.A.*

Além disso, focada no estabelecimento de relações leais e duradouras, pautadas pela criação de valor percebido, a IRANI realizou um evento específico para apresentar a Unidade Embalagem SC aos seus principais clientes e fornecedores. O propósito foi mostrar o restabelecimento das atividades produtivas da Embalagem SC, após o tornado ocorrido em 7 de setembro que abalou as estruturas físicas da unidade.

“A expectativa é continuarmos tendo a IRANI como um dos nossos principais fornecedores de caixas de papelão. O nosso foco foi sempre ter fornecedores próximos a nossas fábricas e com custos competitivos. O profissionalismo da área comercial sempre foi um dos pontos fortes. É uma empresa que está preocupada com o crescimento sustentável e preparada para os novos desafios do mercado.”

Gerson Luis Bogo, Comprador Corporativo Embalagens da Brasil Foods S.A.

Ainda, com o propósito de estruturar o relacionamento do cliente com a IRANI e realimentar o planejamento dessa relação por meio de times de atendimento específicos, foi criado em 2009 o Grupo Gestão do Atendimento e Pesquisa de Satisfação, responsável por aplicar essa nova metodologia na Empresa para os negócios Papel e Embalagem. A iniciativa possibilita aprofundar as percepções dos clientes sobre os produtos e serviços oferecidos pela IRANI.

“Somos fabricantes de sacos de papel, desde a linha mais leve (saco para pão) até a linha mais pesada, como sacos multifoliados (industriais) e sacolas promocionais. Devido à retração do mercado externo, sofremos com nossos fornecedores as consequências da crise internacional. A área comercial da IRANI passou a ser mais agressiva, indo buscar mais de perto seus potenciais clientes. E nós, como consumidores de papel, temos de fazer a nossa parte, comprando de fornecedores que demonstrem preocupação ecológica e que o processo de produção seja autossustentável.”

Mário Sérgio Gonçalves, Diretor da Artbag

A Pesquisa de 2009 apontou a IRANI como uma empresa de postura proativa e comprometida com os clientes, que reconhece o avanço na interação com as áreas comerciais e a indicaria como fornecedora para outras empresas. Parte das empresas pesquisadas também valoriza o compromisso com a sustentabilidade e gosta de receber informações sobre as ações realizadas pela IRANI. Os produtos fornecidos e a logística da Empresa foram pontos fortes da avaliação, embora os preços praticados sejam considerados altos. Sugeriu-se atenção a alguns aspectos, como a inconstância da umidade de papel em diferentes lotes, a necessidade de melhoria contínua na qualidade de alguns tipos de papel e a impressão e a paletização na produção de embalagens ainda demandam melhorias. Também deram dicas para novos produtos. Há confiança na continuidade da empresa e reconhecimento das ações de sustentabilidade.

Acionistas

A Celulose Irani é uma companhia aberta desde 1977, pertencente ao segmento tradicional da BM&FBOVESPA, com ações listadas sob os códigos RANI3 (Ordinárias) e RANI4 (Preferenciais). Os principais meios de comunicação e relacionamento com os acionistas e mercado financeiro compreendem: divulgação das Informações Trimestrais (ITR), enviadas à CVM e BM&FBOVESPA; site de Relações com Investido-

res, www.irani.com.br/ri; canal direto com o Diretor de Relações com Investidores pelo e-mail ri@irani.com.br; assembleias geral ordinária e extraordinária; pela divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais e Relatório Anual.

Em dezembro de 2009, o percentual do capital social em circulação era de 12%, e os controladores detinham 88% do capital da empresa.

Estrutura Acionária

Grupo Controlador (ON: 90% / T:88%)					Free Float	AÇÕES ON: 92% PN: 8%
IRANI PART. S. A.	HABITASUL DESENV. IMOB.	CIA HABITASUL DE PART.	CIA COMERCIAL DE IMÓVEIS			
ON: 54% T: 52%	ON: 17% T: 17%	ON: 13% T: 13%	ON: 5% T: 6%	ON: 10% T: 12%		

Distribuição de dividendos

A Celulose Irani assegura, a título de dividendo mínimo obrigatório, o pagamento de 25% do lucro líquido ajustado. No caso das ações preferenciais, distribuem-se dividendos 10% maiores que os conferidos às ações ordinárias.

A Assembleia Geral de 30 de abril de 2010 aprovou a distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2009, no valor de R\$ 3.872 mil, correspondentes a R\$ 0,52 por ação preferencial e R\$ 0,47 por ação ordinária.

“Sou acionista da IRANI há 40 anos e sempre fui recebido com um carinho especial. Frequentei as assembleias e sempre tive acesso às informações e aos números financeiros. Visitei a fábrica em Campina da Alegria, fui à inauguração da nova planta em Indaiatuba, vi a caldeira de Cogeração sendo construída entre outros momentos. O mais importante é que a Empresa me permitiu e me dá a oportunidade de conhecê-la melhor, mantendo-me atualizado com os Relatórios encaminhados pelo departamento de RI”.

Walter Celessinger Carneiro, acionista

Governos e Sociedade

A IRANI é grande impulsionadora do crescimento e desenvolvimento das regiões onde possui seus processos produtivos, o que beneficia toda a sociedade e impacta diretamente na empregabilidade dos moradores das cidades de entorno dos seus parques fabris. Destina recursos para programas e projetos sociais, por meio de incentivos fiscais e monitora para que sejam efetivos.

“Procuramos manter com a Empresa um relacionamento do mais alto nível por meio de parcerias para a realização de projetos que beneficiem a comunidade. Temos plena consciência da importância socioeconômica da IRANI e podemos destacá-la como corresponsável para que Vargem Bonita tenha se estabelecido como o 4º município do estado em renda *per capita*.”

Jairo Casara, Prefeito de Vargem Bonita (SC)



Mantém relacionamento com as prefeituras locais, bem como com o Governo do Estado e representantes do Governo Federal, buscando estimular a aplicação de recursos públicos em infraestrutura na sua região de atuação. Participa, inclusive, de discussões de interesse regional relativas ao meio ambiente (Diálogos Florestais, Conselho Consultivo do Parque Nacional das Araucárias, Comitê da Bacia do Rio Chapecó, Comitê de aparas e Comitê de resíduos industriais coordenado pelo Sinpesc, Grupo formado por empresas de celulose e papel que discutem uma proposta para a criação da nova Lei Conama para emissões atmosféricas do setor para fontes já existentes, entre outros) e ambiente de negócios.

“A Fundação do Meio Ambiente (Fatma) com a empresa Celulose Irani por meio de seus funcionários buscam e não medem esforços para que o meio ambiente esteja equilibrado. Prova disso foram os investimentos realizados e ainda previstos para os próximos anos. Assim, o relacionamento Fatma, Celulose Irani e Meio Ambiente vem-se mantendo durante anos e juntos em 2010 tende a crescer. Os maiores beneficiários seremos nós, os seres humanos.”

Rodrigo Costa, Engenheiro Sanitarista e Ambiental da FATMA em Joaçaba (SC)





Sobre o Relatório

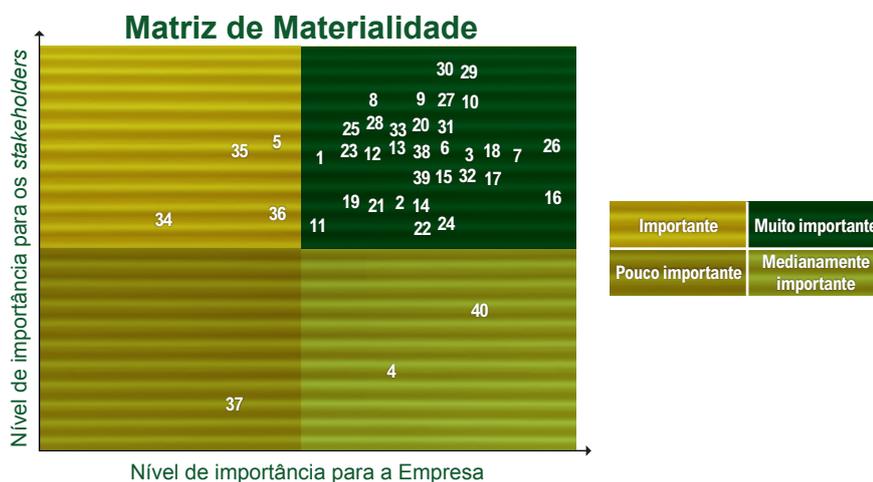
Essa é a quarta edição do Relatório de Sustentabilidade IRANI adotando as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), em sua versão G3. Em 2009, alcançou o nível de aplicação A+.

No escopo do Relatório, estão todas as unidades de negócio pertencentes à Celulose Irani S.A. nos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul e as suas controladas Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações LTDA., Irani Trading S.A. e Habitasul Florestal S.A. No entanto, para alguns indicadores, não há registro das informações de todas as unidades.

A IRANI divulga seu Relatório de Sustentabilidade anualmente, sempre no primeiro semestre de cada ano. O processo de levantamento de dados para este relatório ocorreu ao longo do ano de 2009 e início de 2010, quando acontece o fechamento dos dados referentes ao período anterior.

Pelo terceiro ano consecutivo, a IRANI submeteu-se à verificação independente do Relatório de Sustentabilidade e conferência do nível de aplicação, com base nas diretrizes da GRI. No final deste documento, encontra-se a declaração de garantia conferida pela consultoria *BSD Consulting*.

Para a definição do conteúdo do relatório, foi utilizado o estudo de materialidade que subsidiou o Relatório de Sustentabilidade de 2008. Este estudo foi conduzido internamente e teve a participação de 21 pessoas representantes do público interno e externo que estiveram presentes no painel de *stakeholders*. Do público interno, foram envolvidos representantes da diretoria e outras lideranças; do público externo, foram envolvidos fornecedores, clientes, comunidade, universidade, ONG, governo e sindicato. Após a consolidação dos resultados, os temas foram submetidos à avaliação da diretoria da Empresa e, com base no seu direcionamento estratégico, foi realizada a avaliação final da relevância desses temas e definida a matriz de materialidade representada a seguir. Em 2009, a IRANI optou por utilizar essa mesma matriz, por entender que os assuntos que estavam destacados ainda mereciam atenção na gestão da Empresa e para ser divulgados neste relatório. Para 2010, a IRANI compromete-se em realizar um novo estudo da materialidade, aperfeiçoar seu processo de engajamento com *stakeholders*, além de realizar novamente o painel.



Assuntos avaliados		Indicador GRI	Assuntos avaliados		Indicador GRI
Governança corporativa			Direitos humanos		
1	Suborno	SO2, SO3, SO4	22	Práticas de investimento de compra	HR1, HR2
2	Fraude	SO2, SO3, SO4	23	Não discriminação	HR4
3	Cumprimento legal	PR9, PR2, SO8, EN28	24	Liberdade de associação e negociação coletiva	LA4, HR5
4	Composição acionária	EC1	25	Trabalho infantil	HR6
Meio ambiente			26	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	HR7
5	Materiais usados nos processos	EN1, EN2	Relacionamento com a comunidade		
6	Energia consumida	EN3	27	Investimento social	SO1
7	Fontes alternativas de energia	EN5	28	Voluntariado	SO1
8	Retirada de água	EN8	29	Impacto socioambiental	SO1
9	Conservação e biodiversidade	EN12	30	Comunidades de entorno	SO1
10	Emissões, efluentes e resíduos	EN16, EN17, EN19, EN20, EN21, EN22	Mercado		
11	Odor	EN20	31	Satisfação de clientes	PR5
12	Gestão ambiental	EN26	32	Principais mercados e clientes	
13	Áreas de preservação	EN11	33	Produtos	PR3
14	Manejo sustentável das florestas	EN13, EN14	Regulação pública		
15	Mudanças climáticas	EC2	34	Multas e sanções	EN28, SO8, PR2, PR8, PR9
16	Venda de créditos de carbono	EN26	Relação com poder público		
Recursos humanos			35	Pagamento de tributos	EC1
17	Benefícios	LA3	36	Envolvimento com políticas públicas	SO5
18	Saúde e segurança no trabalho	LA6, LA8	37	Contribuições para partidos políticos	SO6
19	Acidentes de trabalho	LA7	Impacto econômico		
20	Treinamento e desenvolvimento	LA10, LA11	38	Geração de emprego e renda	EC7, EC9
21	Diversidade e igualdade	LA13, LA14	39	Desenvolvimento de fornecedores locais	EC6
			40	Apresentação da tabela de Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	EC1

Nível GRI de aplicação

		C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Autodeclarado		Com verificação externa		Com verificação externa		
	Examinado por terceiros		Com verificação externa		Com verificação externa		
Opcional	Examinado pela GRI		Com verificação externa		Com verificação externa		Com verificação externa



O Relatório de Sustentabilidade 2009 está disponível no site: www.irani.com.br, nas versões inglês e português. Para solicitá-lo, encaminhe e-mail para faleconosco@irani.com.br.

PARTICIPE DO PRÓXIMO RELATÓRIO

O canal faleconosco@irani.com.br está disponível aos stakeholders da IRANI que tiverem dúvidas e/ou queiram dar sugestões de melhoria para os próximos relatórios.

Índice GRI

Legenda ND (não disponível)

Correspondência Pacto Global e identificação do princípio

Indicadores Essenciais

Indicadores Adicionais

Indicador	Descrição	Página
Estratégia e análise		
1.1	Declaração do presidente	04
1.2	(PG7) Principais impactos, riscos e oportunidades	08
Perfil organizacional		
2.1	Nome da organização	14
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	16
2.3	Estrutura operacional	14
2.4	Localização da sede	14
2.5	Países em que a organização opera	14
2.6	Tipo e natureza jurídica	14
2.7	Mercados atendidos	18
2.8	Porte da organização	14
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	14, 26
2.10	Prêmios recebidos	23
Parâmetros para o relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório	86
3.2	Data do relatório anterior mais recente	86
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	86
3.4	Dados para contato em caso de perguntas	87
3.5	Processo para definição de conteúdo do relatório	86
3.6	Limite do relatório	86
3.7	Limitações quanto ao escopo ou ao limite do relatório	86
3.8	Joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações	14
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	32
3.10	Consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve reformulações de informações fornecidas anteriormente.
3.11	Mudanças significativas no escopo, limite ou métodos de medição	Não houve mudanças significativas.
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	88
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	93
Governança, compromissos e engajamento		
4.1	(PG7) Estrutura de governança	26
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	26

Indicador	Descrição	Página
4.3	Número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	26
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	27
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	É realizada uma avaliação subjetiva desses aspectos no desempenho e está atrelada ao valor da remuneração variável.
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	28
4.7	Processo para determinação das qualificações dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	A Empresa não possui processo estruturado para determinação de qualificação em sustentabilidade para o mais alto órgão de governança.
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos	Contracapa, 28
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão do desempenho econômico, ambiental e social.	26
4.10	Autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A Empresa não tem processo estruturado de autoavaliação da governança.
Compromissos com iniciativas externas		
4.11	Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	39
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	28
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	15
Engajamento com stakeholders		
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	70
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	70
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	70 e 86
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>	86
Indicadores de Desempenho Econômico		
EC1.	Valor econômico direto gerado e distribuído	40
EC2.	(PG7), (PG8) Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido às mudanças climáticas	11
EC3.	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	Não é oferecido plano de aposentadoria aos colaboradores. A Empresa está preparando a gestão para isso.
EC4.	Ajuda financeira significativa recebida do governo	Em 2009, não houve ajuda financeira recebida do governo.
EC5.	(PG6) Variação e proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo	72
EC6.	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	78
EC7.	(PG6) Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local	Online
EC8.	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público	80
EC9.	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos	09
Indicadores de Desempenho Ambiental		
EN1.	Materiais usados por peso ou volume	45
EN2.	(PG8 e PG9) Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	45
EN3.	(PG8) Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	46
EN4.	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	46

Indicador	Descrição	Página
EN5.	(PG8 e PG9) Energia economizada devido às melhorias em conservação e eficiência	47
EN6.	(PG8 e PG9) Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	48
EN7.	(PG8 e PG9) Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	54
EN8.	(PG8) Total de retirada de água por fonte	49
EN9.	(PG8) Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	49
EN10.	(PG8 e PG9) Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	50
EN11.	(PG8) Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas	60
EN12	(PG7 e PG8) Descrição de impactos significativos na biodiversidade	62
EN13.	(PG8) Habitats protegidos ou restaurados	59
EN14	(PG7 e PG8) Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	62
EN15	(PG8) Número de espécies na IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	63
EN16	(PG8) Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	52
EN17	(PG8) Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	53
EN18	(PG8 e PG9) Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	55
EN19	(PG8) Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	56
EN20	(PG8) NO _x , CO _x e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	54
EN21	(PG8) Descarte total de resíduo, por qualidade e destinação	51
EN22	(PG8) Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	56
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	Não houve derramamentos que comprometessem a qualidade do solo e das águas no sítio da Empresa.
EN24	(PG8) Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia.	58
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats	51
EN26.	(PG8 e PG9) Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	10
EN27.	(PG8 e PG9) Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	45
EN28.	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Nenhum caso foi identificado.
EN29.	(PG8) Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais, bem como do transporte de trabalhadores	54
EN30.	(PG8) Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	66
Indicadores Sociais referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente		
LA1.	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	71
LA2.	(PG6) Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	71
LA3.	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral	73
LA4.	(PG3) Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são abrangidos em acordos de negociação coletiva com os sindicatos da categoria.

Indicador	Descrição	Página
LA5. (PG3)	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	A Empresa não possui esse período formalizado, mas comunica os envolvidos assim que necessário.
LA6.	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	Online
LA7.	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho por região	73
LA8. (PG6)	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	73 e Online
LA9.	Temas relativos em segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	Nos acordos formais com sindicatos não são tratados temas específicos relativos à segurança e saúde além do que é previsto em legislação.
LA10. (PG6)	Média de horas de treinamento por ano, por colaboradores, discriminados por categoria funcional	74
LA11. (PG6)	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos colaboradores e para gerenciar o fim da carreira	75
LA12.	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Não há um processo regular de desenvolvimento de carreira ou análise de desempenho.
LA13. (PG1 e PG6)	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	71 e Online
LA14. (PG1 e PG6)	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	72
Indicadores Sociais referentes a direitos humanos		
HR1.	Contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Não houve nenhum processo de aquisição no ano, mas a IRANI se compromete em avaliar aspectos de direitos humanos em contratos de investimentos futuros.
HR2. (PG1, PG2, PG4 e PG6)	Empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e às medidas tomadas	78
HR3. (PG1)	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes às operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	28
HR4. (PG1 e PG6)	Número total de casos de discriminação e medidas tomadas	Não houve registro em 2009.
HR5. (PG1 e PG3)	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Não há processo de verificação na cadeia produtiva quanto ao risco de ocorrência de proibição à negociação coletiva ou associação a sindicatos.
HR6. (PG1 e PG5)	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	72 e 78
HR7. (PG1 e PG4)	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ao infantil ou análogo ao escravo	72 e 78
HR8. (PG1 e PG2)	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	ND

Indicador	Descrição	Página
HR9. (PG1)	Número total de casos de violação de direito dos povos indígenas e medidas tomadas	Não há registro de terras indígenas no entorno das áreas da Empresa. Também, não houve registro de violação dos seus direitos.
Indicadores Sociais referentes à sociedade		
SO1. (PG1 e PG7)	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	79
SO2. (PG10)	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	29
SO3. (PG10)	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	28
SO4. (PG10)	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Nenhum caso de corrupção foi identificado no período
SO5.	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	ND
SO6. (PG10)	Contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	Em 2009, não foram realizadas contribuições financeiras para partidos políticos.
SO7.	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não houve nenhuma ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio no período.
SO8.	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos	Em 2009, a IRANI efetuou o pagamento de três multas totalizando R\$ 6.141,69. Duas delas foram aplicadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego; e a terceira trata-se de transação penal realizada com o Ministério Público da cidade de Indaiatuba (SP).
Indicadores de desempenho referentes à responsabilidade pelo produto		
PR1.	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços	16
PR2.	Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos deste tipo de ocorrência no período.
PR3. (PG8)	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	16 No entanto, os laudos técnicos não contemplam assuntos de sustentabilidade adicionais às informações técnicas do produto
PR4.	Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência no período.
PR5.	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	82
PR6.	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	A IRANI não aderiu a nenhum programa desta natureza.
PR7.	Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência.
PR8.	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência.
PR9.	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Como não foram relatados casos desse tipo de ocorrência, não foram cobradas multas.

Declaração de Garantia

A BSD Consulting executou a verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2009 da Celulose Irani S.A., desenvolvido de acordo com as diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*).

Objetivos e Escopo

O processo de verificação tem o objetivo de proporcionar às partes interessadas da Celulose Irani S.A. uma opinião independente sobre a qualidade do relatório, os processos de gestão de sustentabilidade, a aderência aos princípios da AA1000AS 2008 e a continuidade dos processos estabelecidos. O escopo de nossos trabalhos abrange as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2009 da IRANI, em sua versão impressa.

Metodologia

A verificação independente do relatório foi conduzida de acordo com o padrão AA1000AS 2008 (*AA1000 Assurance Standard 2008*), tipo 1, proporcionando um nível moderado de *assurance*. O processo abrange a avaliação da aderência aos três Princípios da AA1000AS: *Inclusão, Materialidade e Capacidade de Resposta*;

Os procedimentos desenvolvidos durante os trabalhos incluem:

- Revisão do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade;
- Entendimento do processo de geração de informações para o Relatório de Sustentabilidade;
- Revisão de informações da mídia em geral, sites e bases legais. Foi identificada notícia sobre suposta violação de direitos trabalhistas de contratadas da IRANI na cadeia de resinas. A BSD verificou as documentações relacionadas à apuração dos fatos: Atas de Audiência com o Ministério Público do Trabalho, incluindo o TAC – Termo de Ajustamento de Conduta, rescisões contratuais com os prestadores de serviço envolvidos, lista de contratados pela IRANI e entrevista com o Diretor responsável;
- Entrevistas com gestores e funcionários de áreas-chave em relação à relevância das informações para o relato;
- Entrevistas com diretores da empresa;
- Quando relevante, confirmação de informações sobre o desempenho de sustentabilidade com o entendimento do corpo diretivo da empresa;
- Com base em testes amostrais, confirmação de informações do Relatório de Sustentabilidade com documentação-suporte, relatórios gerenciais internos e correspondências oficiais;
- Observação das operações da empresa na sede operacional em Vargem Bonita (SC), na Unidade de Embalagem em Indaiatuba (SP) e Unidade de Móveis em Rio Negrinho (SC);
- Análise da relevância das informações do Relatório de Sustentabilidade do ponto de vista de públicos externos.

Independência

A BSD Consulting é uma empresa especializada em sustentabilidade. Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da BSD mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a

IRANI. A BSD Consulting é licenciada pela AccountAbility como provedor de garantia (*AA1000 Licensed Assurance Provider*), sob o registro 000-33.

Responsabilidades e limitações

O Relatório de Sustentabilidade é elaborado pela Celulose Irani S.A., responsável por todo o seu conteúdo. Os objetivos da Declaração de Garantia são de informar às partes interessadas as conclusões da BSD sobre a aderência aos três princípios da AA1000AS 2008 e sobre a credibilidade das informações publicadas no relatório impresso. O conteúdo adicional do website e a verificação de dados financeiros não foram objeto dos trabalhos da BSD Consulting. Adicionalmente, a Declaração de Garantia da BSD propicia a confirmação do nível de aplicação do modelo GRI-G3.

Principais Conclusões sobre a Aderência aos Princípios AA1000AS 2008

Inclusão – aborda a participação de *stakeholders* no desenvolvimento de um processo de gestão de sustentabilidade transparente e estratégico.

• O processo de engajamento com *stakeholders* iniciado em anos anteriores não teve prosseguimento em 2009. Para o próximo período de relato, é recomendada a continuidade deste importante processo para reforçar o engajamento com públicos estratégicos e identificar os principais temas de sustentabilidade para a empresa. O estabelecimento de critérios de seleção claros e a priorização de *stakeholders* permitem a obtenção de resultados ainda mais precisos para a inclusão e materialidade.

• O Comitê de Sustentabilidade foi criado com a função de desenvolver as práticas sustentáveis da IRANI, com o objetivo de contribuir para as inovações internas, incluindo o aprimoramento das boas práticas de governança corporativa e incorporação do tema nas atividades cotidianas da empresa. Para cumprir seu papel, é importante que o Comitê amplie seu envolvimento direto nas questões estratégicas relacionadas aos aspectos socioambientais junto à alta administração.

• De forma geral, a alta administração demonstra ter uma visão estratégica da sustentabilidade para os negócios, confirmado pelo foco de investimentos nos últimos anos em questões como inovações operacionais, certificações, governança, transparência e prestação de contas. Outro fato, foi a definição dos dez fatores críticos de sucesso da IRANI, incluindo aspectos relevantes de sustentabilidade.

• Atividades de engajamento com clientes devem reforçar a importância das práticas de sustentabilidade para o sucesso do negócio e do setor. Aspectos mais específicos

podem ser explorados, como por exemplo: benefícios da gestão ambiental para o setor, cadeia de valor e qualificação de fornecedores, ética nas relações de negócios.

- A IRANI mantém a certificação FSC em sua Cadeia de Custódia, para papéis, embalagens e móveis. É recomendado que a empresa incentive a certificação de fornecedores florestais. O envolvimento e a disseminação das práticas socioambientais podem ser estendidos também para outros fornecedores e prestadores de serviços da IRANI para garantir o respeito aos direitos humanos e trabalhistas em todos os elos da cadeia.

- Existe um alto grau de envolvimento da IRANI com a comunidade de Campina da Alegria - SC, principalmente na geração de empregos e no desenvolvimento de projetos sociais. É importante intensificar o envolvimento com comunidades do entorno das demais unidades operacionais.

Materialidade (ou Relevância) – assuntos necessários para que os *stakeholders* tomem conclusões sobre o desempenho econômico, social e ambiental da organização.

- O relatório apresenta uma visão geral e coerente dos principais temas relevantes identificados no Teste de Materialidade realizado com base no relatório de sustentabilidade de 2007. No ano de 2009 não foi realizado um processo de engajamento com *stakeholders*. Deve-se ampliar e consolidar este processo, de forma periódica e contínua, para que a avaliação da materialidade tenha resultados atualizados e consistentes, tanto no contexto da sociedade (externo) como na estratégia de negócios (interno).

- Existem procedimentos de gestão e análise de riscos econômico-financeiros. Aspectos sociais e ambientais são monitorados, no entanto não são abordados de forma preventiva e não há procedimento formal específico para análise e gestão desses riscos.

- Os principais aspectos ambientais, como efluentes, resíduos e emissões, estruturados e monitorados pela área de gestão ambiental, foram divulgados e contextualizados no relatório. É importante aprimorar os controles associados às informações para garantir a rastreabilidade dos indicadores ambientais. Além disso, a IRANI demonstra seu compromisso na ampliação do uso de fontes de energia renováveis (não fóssil), eficiência e autossuficiência energética.

- A gestão da Saúde e Segurança da IRANI não é padronizada em todas as unidades. É necessário integrar a gestão de saúde e segurança das unidades da IRANI para garantir a uniformidade de práticas.

Capacidade de Resposta – aborda as ações tomadas pela organização em decorrência de demandas específicas de *stakeholders*.

- Ressalta-se a importância de ampliar e aprimorar o processo de consulta e respostas a *stakeholders*, estabelecendo uma estrutura organizada para atender as demandas críticas em tempo hábil e de forma direcionada.

Para alcançar o resultado esperado, é essencial que a empresa priorize o tema no âmbito estratégico, e apresente respostas transparentes às principais demandas dos *stakeholders*.

- Foi criada a Gerência da Gestão da Excelência, que abrange a Gestão Ambiental, Qualidade, Reconhecimento e Sustentabilidade. Nas visitas às unidades operacionais de embalagens SP e Móveis foi observado que existe um processo de integração entre as unidades e gestão nestes aspectos.

- Em 2009 foi criada formalmente a área de Sustentabilidade demonstrando a evolução e importância da gestão dos aspectos sociais e ambientais na IRANI. Essa nova estrutura reforça os compromissos com a melhoria contínua das práticas de sustentabilidade.

- A Celulose Irani assume o compromisso de atender a todos os requisitos legais relacionados ao respeito aos direitos humanos e trabalhistas em suas próprias atividades e em seus prestadores de serviços.

- Um dos compromissos de sustentabilidade assumidos pela IRANI é o combate à corrupção. Para isso adere formalmente o Pacto pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos. No entanto, é preciso deixar claro como esse compromisso está sendo tratado e monitorado nos processos internos e na sua gestão da cadeia de valor.

- Em 2008 foi realizado um diagnóstico dos impactos socioambientais da IRANI nas comunidades do entorno das unidades do Estado de Santa Catarina, o que possibilitou, em 2009, o alinhamento das ações sociais realizadas pela empresa com as principais necessidades das regiões.

Nível de Aplicação GRI-G3

Seguindo as orientações das diretrizes GRI-G3, a BSD declara que o relatório de sustentabilidade de 2009 da Celulose Irani S.A. é classificado como Nível de Aplicação A+. O relatório oferece resposta aos itens relacionados ao perfil da empresa e fornece uma ampla descrição dos processos de gestão e abordagens da sustentabilidade. São fornecidas informações relacionadas a todas as categorias de indicadores de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade e responsabilidade pelo produto.

Considerações Finais

Na visão da BSD, a IRANI deu continuidade ao processo de gestão de sustentabilidade e ao processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade, sendo que o mesmo passou do Nível de Aplicação B+ para o Nível A+, tendo conseqüente ampliado a quantidade de indicadores relatados, confirmando a evolução do relatório com relação às diretrizes e princípios da GRI.

São Paulo, 05 de abril de 2010

BSD Consulting - Brasil



AA1000
Licensed Assurance Provider
000-33

PRESIDENTE

Péricles de Freitas Druck

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Pericles Pereira Druck

DIRETORIA DE NEGÓCIOS FLORESTAL

Marcos Stolf

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Odivan Carlos Cargnin

DIRETORIA DE NEGÓCIOS MÓVEIS

Ronald Heinrichs

DIRETORIA DE NEGÓCIOS PAPEL E EMBALAGEM

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Coordenação Geral do Relatório de Sustentabilidade

Diretor Superintendente

Pericles Pereira Druck (periclesdruck@irani.com.br)

Coordenação de conteúdo e editorial

Mariana Regensburger Carlesso (marianacarlesso@irani.com.br)

Coordenação de produção editorial e gráfica

Elaine Silva (elainesilva@irani.com.br)

Assurance

BSD Consulting

Fotos

Camila Waskiewic

Sirnei Strapassola

Projeto Gráfico

Pixspin Comunicações
pixspin.com.br



Tiragem 2.000 exemplares

Distribuição Clientes, colaboradores,
fornecedores, acionistas,
governos, comunidade
e demais stakeholders

Impressão Maio de 2010



O selo FSC garante que este produto foi impresso em papel FSC.